

## RELATÓRIO DO OPERADOR

### I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

#### 1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres – Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres

#### 1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Estrada nacional n.º16, 6370-147 Fornos de Algodres

Contacto telefónico: 271700110

Endereço eletrónico: [aeфа.og@ae-фа.pt](mailto:aeфа.og@ae-фа.pt)

#### 1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Artur Francisco Almeida de Oliveira

Contacto telefónico: 271700110

Endereço eletrónico: [direcao@ae-фа.pt](mailto:direcao@ae-фа.pt)

#### 1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

#### 1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres (AEFA) assumimos como missão *“formar cidadãos com conhecimentos científicos, linguísticos, culturais, artísticos e desportivos que lhes permitam desenvolver as competências necessárias para construir e gerir equilibradamente os seus projetos de vida e de carreira e exercerem uma cidadania ativa e informada ao longo da vida, promovendo uma cultura de escola inclusiva, de proximidade, centrada em valores humanistas, onde o aprender a ser, a fazer, a conhecer, a viver juntos e com os outros é uma prioridade”*.

Adotamos como valores essenciais da nossa comunidade a equidade, a integridade, o respeito e a solidariedade e ambicionamos:

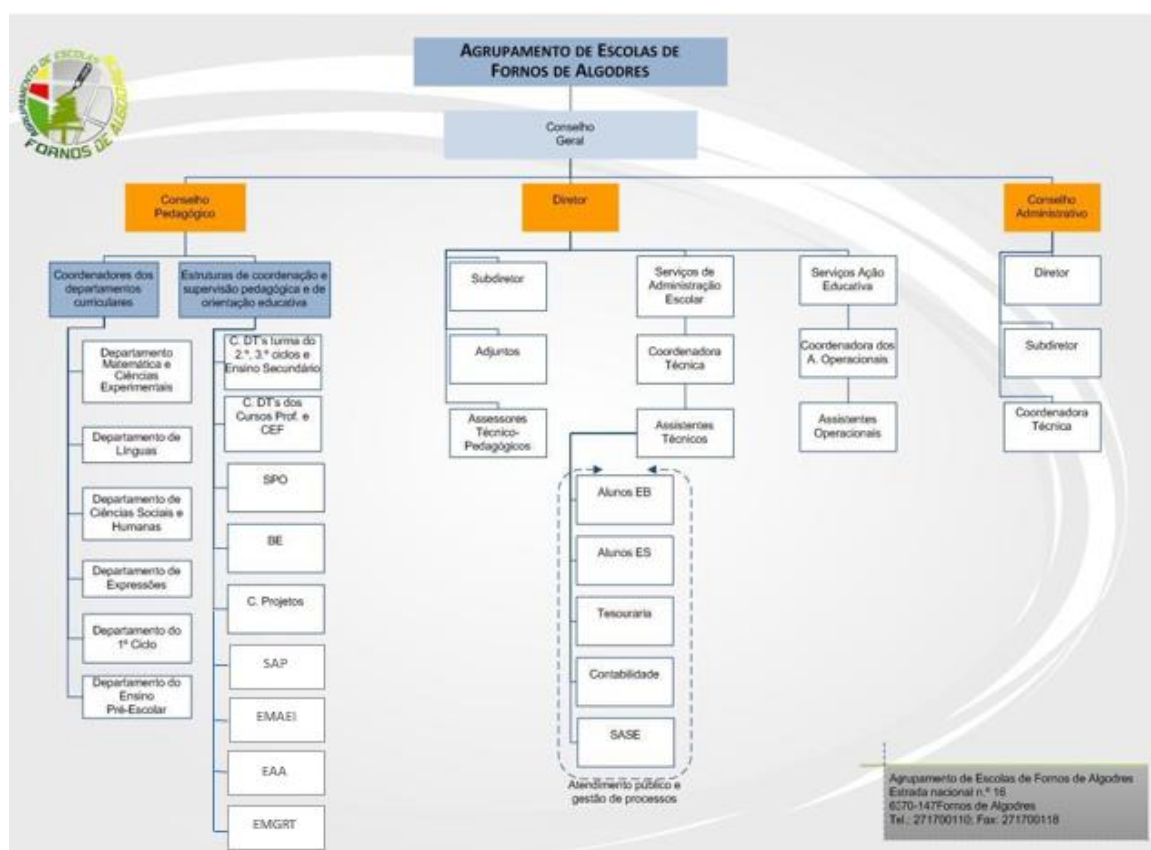
- assumir um lugar de referência a nível regional pela excelência formativa proporcionada, assente em elevados padrões de qualidade, onde o desenvolvimento organizacional e educativo é balizado por práticas de monitorização e avaliação contínuas, consistentes e articuladas.
- possuir uma cultura de escola que garanta as melhores oportunidades educativas para todos os alunos, explorando e expandindo as suas potencialidades, no respeito máximo pelos princípios da equidade e flexibilidade e na aceitação da diversidade de percursos escolares que cada aluno pode realizar em função dos seus objetivos.
- garantir o reconhecimento da importância de todos os saberes e da sua abordagem numa lógica de transversalidade, onde a capacidade de trabalhar cooperativamente e com autonomia, o domínio de técnicas de comunicação e expressão, o trabalho de pesquisa e de resolução de problemas na formação para a vida são valorizados.

- desenvolver competências nos alunos que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente com os outros e resolver problemas, de forma crítica e assertiva.

A partir da Missão estabelecida e da Visão adotada, assumimos como objetivo estratégico da nossa instituição a promoção da educação e do desenvolvimento integral de todos e cada um dos nossos alunos, de forma integrada e sustentada, numa ação pautada por elevados padrões de qualidade.

Os nossos objetivos estratégicos para a educação e formação profissional (EFP) inscrevem-se em absoluto nesta Visão geral, assentando no incremento de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade da educação e formação prestada, na diversificação e adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos e do contexto local, na valorização do ensino profissional enquanto percurso formativo, na promoção do sucesso escolar dos alunos e na sua preparação para lidarem, de forma informada e proativa, com os desafios e mudanças inerentes ao mundo do trabalho na sociedade atual e, por último, na importância que deve ser atribuída, neste processo, à relação/interação formal e informal da escola com a comunidade alargada e com o tecido empresarial local e regional.

### 1.5 Inserir o organigrama da instituição.



**1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.**

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação						N.º de Alunos/Formandos		
								(Totais por curso, em cada ano letivo) *		
		17 /18		18/19		19/20				
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL			
C.P Nível IV	Técnico Auxiliar de Saúde	1	14	-	-	-	-	-	-	
	Técnico de Recursos Florestais	1	7	-	-	-	-	-	-	
	Técnico de Multimédia	1	7		1	7	-	-	-	
	Técnico de Restauração	1	12	1	1	11	-	-	-	
	Técnico Auxiliar de Saúde		1	10		1	7		1	7
	Técnico de Instalações Elétricas	1	1	8	1	1	6	1	1	6
	Técnico de Desporto	-	-	-	-	1	17	1	1	16

\* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

**1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:**

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET

**1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.**

### Objetivos a alcançar na gestão da oferta de EFP

▶ **Objetivo 1** - promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade no AEFA e reforçar a imagem de qualidade da EFP

- **Objetivo específico 1.1** - implementar um sistema de qualidade alinhado com o modelo EQAVET tendo em consideração os pressupostos previstos
- **Objetivo específico 1.2** - concretizar medidas e ações de melhoria das práticas de gestão assentes na recolha sistemática e sistémica de resultados

▶ **Objetivo 2** – assegurar uma oferta formativa diversificada, que contemple diferentes percursos formativos, adequada às necessidades de todos os alunos e do contexto local, no cumprimento dos objetivos nacionais globais de educação e formação

- **Objetivo específico 2.1** – manter a tendência do AEFA, verificada até ao ano letivo 2018/2019, alinhada com as metas nacionais de 50% de alunos do ES inscritos em cursos de EFP

► **Objetivo 3** - promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso, o absentismo e o abandono escolar precoce

- **Objetivo específico 3.1** – reduzir a taxa de abandono escolar precoce
- **Objetivo específico 3.2** - reduzir o nº de situações de absentismo
- **Objetivo específico 3.3** - melhorar a taxa de conclusão dos módulos avaliados em cada ano letivo
- **Objetivo específico 3.4** - estabilizar a média de classificações finais na FCT acima dos 16,5 valores
- **Objetivo específico 3.5** - consolidar a média de classificações finais na PAP acima dos 16 valores
- **Objetivo específico 3.6** - investir na formação científica, técnica e pedagógica dos professores
- **Objetivo específico 3.7** - estreitar o relacionamento com os EE

► **Objetivo 4** – proporcionar aos alunos em EFP o desenvolvimento das competências, científicas/tecnológicas e transversais, necessárias para lidar com os desafios e mudanças no mundo do trabalho, numa perspetiva de gestão contínua de carreira e formação ao longo da vida.

- **Objetivo específico 4.1** - aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos
- **Objetivo específico 4.2** – aumentar a percentagem de diplomados, colocados após conclusão do curso de EFP
  - Estreitar o relacionamento entre a escola e as empresas/instituições
  - Apoiar a transição da escola para o mundo do trabalho
- **Objetivo específico 4.3** - aumentar a percentagem de diplomados, empregados, nomeadamente na sua área de formação
  - adequar o perfil do aluno ao local de estágio, procurando potenciar ao máximo a sua empregabilidade
  - facilitar o acesso a ofertas de emprego/estágio na região e a programas de emprego, estágio profissional e qualificação disponíveis, nomeadamente na AEF do curso
  - reforçar a relação escola-empresas/instituições empregadoras/potenciais empregadoras da região

► **Objetivo 5** – promover a satisfação de diplomados e empregadores com a qualidade da EFP do AEFA

- **Objetivo específico 5.1**- aferir a qualidade da EFP e ajustar a sua capacidade de resposta da EFP às necessidades reais do mercado de trabalho, nomeadamente no contexto local
- **Objetivo específico 5.2** - fomentar o desenvolvimento das *soft skills* dos alunos, designadamente as mais valorizadas pelo mercado de trabalho atual e, em concreto, pelos empregadores locais
- **Objetivo específico 5.3** - reforçar o desenvolvimento de conhecimentos e competências tecnológicas (*hard skills*) dos alunos, designadamente os mais valorizados pelo mercado de trabalho atual e, em concreto, pelos empregadores locais

### 1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Setembro/2019	Outubro/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro/2019	Outubro/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Setembro/2019	Setembro/2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Diplomados 2016/17/18 Setembro/2019	Diplomados 2016/17/18 Setembro/2019
	Diplomados 2019 Julho/2020	Diplomados 2019 Julho/2020

<b>Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET</b>	<b>Data Início (mês/ano)</b>	<b>Data Conclusão (mês/ano)</b>
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Diplomados 2016/17/18 Setembro/2019	Diplomados 2016/17/18 Setembro/2019
	Diplomados 2019 Julho/2020	Diplomados 2019 Julho/2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Julho de 2020	Julho de 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Junho de 2020	Julho de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Julho de 2020	Julho de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Julho de 2020	Julho de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Julho de 2020	Julho de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Julho de 2020	Julho de 2020
<b>Observações</b>  A situação de pandemia COVID-19 que atravessamos desde março, e a consequente implementação da modalidade de E@D até final do ano letivo, afetou o desenvolvimento do Plano de Ação inicial e obrigou ao estabelecimento de novas prioridades face às contingências existentes. Foram suspensas e, depois, canceladas diversas atividades previstas, designadamente aquelas que envolviam a capacitação de alunos, com a dinamização presencial com parceiros externos e/ou realização de saídas de campo.		

### **1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.**

- ▶ [Projeto Educativo](#)
- ▶ [Plano Anual de Atividades 2019/2020](#)
- ▶ [Relatório do Plano Anual de Atividades 2019/2020](#)
- ▶ [Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação](#)
- ▶ [Projeto STEP1 2019/2020 e Relatório final de execução 2019/2020 \(11.ºB; 12.ºB\)](#)
- ▶ [Projeto CLIL in VET e Currículo CLIL in VET](#)
- ▶ [Página CLIL in VET 1](#)
- ▶ [Página CLIL in VET 2](#)
- ▶ [Guia de Orientações para o Ensino Profissional 1 \(Portaria 74-A/2013, de 13 de fevereiro\)](#)
- ▶ [Guia de Orientações para o Ensino Profissional 2 \(Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto\)](#)

## II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

**Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.**

Neste processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, os procedimentos adotados pelo AEFA na definição do ponto de partida (aferição das práticas de gestão em EFP em uso) e do ponto de chegada (identificação de melhorias/ajustamentos às práticas em uso) e no relato do trabalho de alinhamento realizado (atividades desenvolvidas e resultados alcançados na gestão da EFP) tiveram em consideração os referentes do processo de alinhamento e estruturaram-se na aplicação das fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num exercício de avaliação de processos e resultados, no quadro dos objetivos estratégicos do Agrupamento, em articulação com os *stakeholders*.

Apresentamos, de seguida, uma síntese das atividades específicas desenvolvidas no âmbito da aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da nossa oferta de EFP.

### 2.1 Fase de Planeamento

Para definirmos as atividades a desenvolver para alinhamento com o referencial de qualidade EQAVET e planearmos a sua execução, em setembro de 2019, foram identificados os *stakeholders* relevantes para a garantia da qualidade, os seus níveis de intervenção, momentos e formas de envolvimento no processo.

Depois, procedemos à avaliação diagnóstica do AEFA face à garantia de qualidade e à sua visão estratégica para a EFP, por referência às práticas de gestão e aos indicadores EQAVET selecionados – definição do nosso ponto de partida, com uma análise explícita das áreas de força, áreas de fraqueza e áreas omissas, a partir dos dados disponíveis em setembro de 2019. O exercício de diagnóstico espelhou diretamente as informações existentes à data relativamente aos indicadores em estudo, dispersas por diversos documentos internos, pelo que a colaboração dos *stakeholders* se concretizou no levantamento dos dados necessários a esta avaliação.

A matriz de análise resultante colocou em evidência que, com exceção da promoção da satisfação com as competências adquiridas no local de trabalho, os objetivos do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET do AEFA a trabalhar se enquadravam, já, nos objetivos estratégicos do Agrupamento, embora com necessidade de ajustamentos ou de explicitação mais detalhada.

Consequentemente, a programação do trabalho de alinhamento, traduzida na definição dos objetivos do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET do AEFA e na criação do Documento Base e do Plano de Ação, ultimadas em outubro de 2019, teve como base os objetivos estratégicos do AEFA e as atividades de referência, com envolvimento preferencial de parceiros externos, que têm constituído boas práticas em matéria de EFP e estabeleceu como prioridade, para este primeiro ano (2019-2020), o reforço das práticas de monitorização, recolha e tratamento dos dados-alvo elencados e o início da recolha dos dados-alvo ainda não disponíveis (níveis de satisfação com a qualidade da formação), no pressuposto de que os resultados entretanto obtidos permitirão enriquecer o processo seguinte de análise e tomada de decisão (fase de revisão, projetada para setembro-outubro de 2020) e sustentar uma discussão mais abrangente e sustentada em torno da visão estratégica do AEFA para a EFP, reunindo contributos para uma eventual adenda ao PE em vigor (em setembro/outubro de 2020) ou para a revisão do PE que começará a ser preparada em 2020/2021.

Os documentos resultantes foram apresentados à comunidade, como previsto, mediante divulgação na página eletrónica do Agrupamento.

Todas as atividades previstas para esta fase inicial foram cumpridas, de acordo com o estipulado no Plano de Ação.

## 2.2 Fase de Implementação

A fase de execução do Plano de Ação delineado decorreu como planeado entre outubro de 2019 e março de 2020. As atividades previstas para estes meses para alcançar os objetivos e metas fixadas foram implementadas e verificou-se a recolha e análise regular de informação por parte dos responsáveis pela sua operacionalização e monitorização, com base nos indicadores e nas práticas de gestão de referência.

Contudo, no contexto de pandemia COVID-19, verificou-se uma alteração substancial do funcionamento da maioria dos serviços. Na educação, a interrupção das atividades letivas presenciais ocorrida a partir de 16 de março e a posterior implementação da modalidade de E@D para o 3º período, obrigou a uma reorganização das dinâmicas internas das escolas bem como dos alunos e das respetivas famílias para assegurar, da melhor forma possível, a promoção das aprendizagens essenciais, com redefinição de prioridades e formas de concretização das atividades.

Consequentemente, foram suspensas e, mais tarde, desmarcadas diversas ações calendarizadas para o período entre março e maio, contempladas no Projeto aglutinador Step1, que envolviam, maioritariamente, a intervenção de parceiros externos para exploração de temáticas relacionadas com o prosseguimento de estudos, com atividades ocupacionais, “networking”, técnicas de procura de emprego, empreendedorismo e mobilidade, através de sessões na escola e visitas de estudo/de campo.

Por outro lado, no seguimento de diretivas emanadas da tutela, a FCT em regime presencial prevista para as turmas do 11º ano e 12º ano em EFP foi suspensa.

No caso do 11º ano, as horas da FCT serão reajustadas/reforçadas no próximo ano letivo.

Relativamente ao 12º ano, em fase terminal de formação, foi pensada e implementada, para ambos os cursos, a realização de uma prática simulada no período de formação previsto, com momentos síncronos e assíncronos, que teve em consideração a PAP dos alunos e foi articulada, sobretudo no Curso de Técnico Auxiliar de Saúde, com duas das entidades de acolhimento - que, na fase final do período, dinamizaram *workshops* temáticos previamente definidos com a diretora de curso e a professora orientadora. O trabalho pedagógico realizado contribuiu para o alcance dos objetivos definidos na respetiva formação.

Todavia, em qualquer uma das situações, deixou de fazer sentido a aplicação prevista de questionários de satisfação a alunos e entidades de acolhimento, após a realização do período de FCT, referentes ao atual ano letivo.

Face ao exposto, o Plano de Ação foi executado apenas parcialmente. As atividades que foram efetivamente implementadas foram acompanhadas e procedeu-se, nos momentos previstos, à recolha e tratamento da informação, com base nos indicadores e nas práticas de gestão de referência definidos, por parte dos responsáveis pela sua operacionalização e monitorização. De uma forma geral, sempre que se constataram desvios ao nível dos processos e dos resultados intermédios obtidos foram analisadas possibilidades de melhoria/correção e, se possível/concretizável, efetuados os devidos ajustamentos.

Procedemos, agora, à análise da implementação das atividades previstas, por objetivo definido.

Na prossecução do planeado para alcançar o objetivo 1 (“promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade no AEFA...”), em outubro de 2019, foi divulgada à comunidade, através da página eletrónica do Agrupamento, uma nota informativa geral sobre o Quadro EQAVET e o processo de alinhamento em curso no AEFA. Foi, também, realizada nesse mês uma Ação de sensibilização/informação sobre o Quadro EQAVET e o processo de alinhamento em curso no AEFA para docentes do 3º ciclo e ensino secundário.

As atividades pensadas para trabalhar o objetivo 2 (“assegurar uma oferta formativa diversificada, que contemple diferentes percursos formativos, adequada às necessidades de todos os alunos e do contexto

local, no cumprimento dos objetivos nacionais globais de educação e formação”) foram todas concretizadas, nos tempos previstos, com o envolvimento de diferentes *stakeholders* – sessões de informação/esclarecimento para alunos do 9º ano de escolaridade sobre o ensino profissional, trabalho de análise e auscultação dos interesses dos alunos do 9º ano, sessões de informação/esclarecimento para pais/EE sobre as diferentes ofertas formativas no ES e as suas características específicas, elaboração, apresentação e negociação participada de uma proposta de rede formativa para o 10º ano e divulgação à comunidade do trabalho desenvolvido pelos alunos em EFP, através da página do Agrupamento e do Facebook do AEFA, por exemplo.

No que concerne às atividades destinadas à promoção da conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto (objetivo 3 e objetivos específicos decorrentes), foi reforçado o trabalho de acompanhamento dos alunos e deteção precoce de situações de risco relativamente ao comportamento, assiduidade e aproveitamento ao nível do conselho de turma e fomentado o envolvimento ativo dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem, mediante a concretização (até março de 2020) de experiências diversificadas de aprendizagem, de contextualização das aprendizagens e de estabelecimento de redes de contacto profissionais (“*networking*”). Ainda neste ponto, o envolvimento dos encarregados de educação e o contacto regular com a escola foi incentivado, como preconizado mas, a partir de março, os contactos presenciais foram substituídos por contactos telefónicos e contactos por *e-mail*. Pelos motivos anteriormente apresentados, não foi possível proporcionar a participação dos pais/EE em momentos informais de interação/eventos de âmbito comunitário. Existiram, ao longo do ano, momentos de trabalho, reflexão e partilha entre docentes - em conselho de turma, reuniões de trabalho colaborativo e reuniões de trabalho interdepartamental, presencialmente e, depois, através da plataforma *Microsoft Teams*. Existiu investimento por parte dos mesmos na sua formação científica, técnica e pedagógica, em resposta ao plano de formação do AEFA/CFAE Guarda 1 e/ou a outros planos de formação disponibilizados por outras entidades de formação mas os valores obtidos terão que ser confirmados posteriormente pois podem não corresponder aos valores reais, já que subsistem dúvidas sobre a devida atualização dos registos de frequência de formação docente realizada na secretaria mediante entrega dos comprovativos de formação.

O grupo de atividades propostas para trabalhar o objetivo 4 e os objetivos específicos subordinados (“Proporcionar aos alunos em EFP o desenvolvimento das competências científicas, tecnológicas e transversais necessárias para lidar com os desafios no mundo do trabalho...”) foi um dos mais afetados pelos constrangimentos do contexto pandémico: foram reforçadas formalmente as parcerias existentes com empresas e outras instituições, estabelecidas novas parcerias e efetuados contactos de auscultação para potenciais colocações aferidas em FCT, foram envolvidos profissionais representativos das áreas dos dois cursos em conclusão para integração dos júri da PAP e entre outubro e março realizaram-se algumas ações que promoveram a interação entre os alunos e as empresas/instituições e a aproximação à realidade do mundo do trabalho. Verificou-se, no primeiro período, a mobilidade internacional de professores e alunos para participação em sessões de trabalho e *workshops* formativos e a implementação, quase total, de um *portfolio* de aprendizagem integrada de conteúdos relacionados com a transição para o mundo do trabalho - competências de relacionamento interpessoal, técnicas de procura ativa de emprego, de resposta a ofertas de emprego, criação de empresas na área de EFP, estabelecimento de redes profissionais de contacto. Contudo, muitas outras atividades deste grupo ficaram por realizar: as atividades já mencionadas de exploração de temáticas como o prosseguimento de estudos, atividades ocupacionais, “*networking*”, técnicas de procura de emprego, empreendedorismo e mobilidade contempladas no Projeto aglutinador STEP1 e o Encontro regional de divulgação de boas práticas em EFP, calendarizado para início de maio de 2020. Ainda, o AEFA e a Câmara Municipal de Fornos de Algodres desenvolveram, como previsto, iniciativas, de forma concertada, no sentido de incluir um curso técnico superior profissional (CTeSP) de Gerontologia mas ainda são aguardados desenvolvimentos a respeito.

Quanto ao objetivo 5 (“promover a satisfação de diplomados e empregadores com a qualidade da EFP no AEFA”) – alinhado com o objetivo 1 - foram concretizadas, nos tempos previstos, as atividades de elaboração de inquéritos de satisfação relativamente à formação prestada pelo AEFA e posterior aplicação



dos mesmos a entidades de acolhimento em FCT, a entidades/instituições empregadoras de alunos diplomados, a alunos diplomados e alunos que já realizaram períodos de FCT, necessárias para o apuramento de valores de base e estabelecimento de metas de trabalho – como referido, a não aplicação dos inquéritos de satisfação a alunos e entidades de acolhimento em FCT no presente ano letivo constituiu a única exceção, uma vez que a FCT não decorreu nos moldes tradicionais, habituais. Pela mesma razão, não aconteceram as atividades planificadas de tratamento e análise da documentação referente à FCT, relativamente aos diversos parâmetros do plano de FCT e aos relatórios intercalares/finais da FCT elaborados pelos alunos. Por outro lado, a solicitação e recolha de sugestões de empresas/instituições parceiras, em sede de Conselho Geral, relativamente às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos em EFP teve que ser reagendada para o início do próximo ano letivo, aguardando uma melhor oportunidade de concretização.

### 2.3 Fase de Avaliação

Ao longo do ano, a operacionalização e a monitorização da execução do Plano de ação foram cumpridas, como previsto. A avaliação dos processos e resultados intermédios, por referência aos indicadores-chave e às práticas de gestão definidas aconteceram como estipulado e permitiram identificar as necessidades de correção, ajustamento e/ou melhoria. Sempre que possível, procedeu-se em conformidade.

Já no decorrer do presente mês, procedeu-se a uma avaliação alargada dos resultados, com base nos indicadores de referência elencados e nos objetivos e metas estabelecidos – conselhos de turma, elementos envolvidos na dinamização de projetos, diretores de turma, coordenadora dos diretores de turma de cursos de dupla certificação, Equipa EQAVET.

Por último, a Equipa EQAVET procedeu a uma avaliação global e integradora dos resultados obtidos e, em função da informação recolhida e das apreciações e sugestões disponíveis, formuladas pelos diversos intervenientes (*stakeholders* internos e externos), elaborou o Relatório anual relativo ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e esboçou um Plano de Melhoria decorrente para anexar ao documento anterior, a apresentar em reunião de Conselho Pedagógico e em Reunião de Conselho Geral.

### 2.4 Fase de Revisão

Depois da apresentação formal do Relatório anual relativo ao processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e da consideração dos resultados obtidos e das apreciações e sugestões disponíveis, consideramos vantajoso robustecer e consensualizar o Plano de Melhoria esboçado através da sua análise participada em reunião de conselho de turma de EFP, no início do próximo ano letivo, com a presença dos representantes dos EE e do representante dos alunos.

Se se verificar a necessidade de proceder a alterações ao mesmo, o Plano de Melhoria resultante deverá ser novamente apresentado em reunião de Conselho Pedagógico (em setembro/outubro de 2020) e, depois, em reunião de Conselho Geral. Como previsto, em função dos resultados obtidos neste primeiro ano de implementação, será importante rever, nesse momento, o Documento-base e ponderar a sua redefinição assim como a necessidade de efetuar uma adenda ao PE em vigor ou, em alternativa, começar a preparar a revisão do PE (2020/2021) no que concerne à visão estratégica do AEFA para a EFP, com a auscultação dos diferentes *stakeholders*.

Os documentos produzidos serão divulgados à comunidade, como planificado, através da página eletrónica do Agrupamento.

### III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

**Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.**

Plano de Melhoria - Documento apresentado no Anexo 1 ao presente relatório.

- análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que o sustentam
- identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

### IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

**Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.**

Os documentos e os critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

### V. Conclusão

**Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.**

Este primeiro ano não decorreu como prevíamos. O Plano de Ação teve que sofrer algumas alterações em função da nova realidade que se impôs ao funcionamento do ano. Ainda assim, foram garantidas as condições para a aplicação das fases previstas no ciclo de garantia e melhoria da qualidade e, podemos afirmar, que existiu um esforço de análise, aferição e busca pela melhoria contínua dos processos e dos produtos que foram sendo conhecidos, assente em práticas de monitorização e reflexão interna articuladas.

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET em curso no AEFA permitiu, a partir dos indicadores selecionados e dos objetivos estratégicos definidos e alinhados com os objetivos do Agrupamento, desenvolver, documentar, monitorizar e avaliar um conjunto estruturado de ações e os produtos resultantes da implementação das mesmas, com vista à melhoria da qualidade da nossa oferta de educação e formação profissional.

Além do enfoque nos processos cíclicos de análise e tomada de decisão, este processo, desde cedo, colocou em evidência a importância de conferir maior visibilidade ao trabalho desenvolvido em EFP e às parcerias existentes com *stakeholders* externos e atender ao nível de satisfação com a qualidade da formação prestada de alunos e empresas/ instituições para que a imagem do AEFA enquanto instituição pautada por elevados padrões de qualidade seja reforçada, como pretendemos.

Para o próximo ano letivo, propomos a execução do Plano de Ação estabelecido para este ano, complementado pelo Plano de Melhoria anexo a este documento, que procura responder aos principais pontos críticos identificados a partir da análise dos dados recolhidos, por referência aos nossos indicadores.

---

---

## Os Relatores

Fornos de Algodres, 16 de julho de 2020

---

*Artur Francisco Almeida de Oliveira*  
(Diretor do AEFA)

---

*Nuno Alexandre Pina de Sousa*  
(Adjunto do Diretor e coordenador da Equipa EQAVET)

## DOCUMENTOS ANEXOS

**Anexo 1 – Plano de Melhoria**

**Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET**

## Anexo 1 - Plano de Melhoria

### 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

#### a) Plano de Ação | Atividades previstas | Atividades realizadas e nível de execução em 2019/2020

OBJETIVO 1. PROMOVER UMA CULTURA DE GARANTIA E MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE NO AEFA E REFORÇAR A IMAGEM DE QUALIDADE DA EFP DO AEFA						
Objetivo específico 1.1. Implementar um sistema de qualidade alinhado com o modelo EQAVET tendo em consideração os pressupostos previstos				Objetivo específicas 1.2. Concretizar medidas e ações de melhoria das práticas de gestão assentes na recolha sistemática e sistémica de resultados		
OBJETIVO	ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
			REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
1	<b>Constituição</b> e regulação do funcionamento da <b>equipa</b> responsável pela implementação do <b>EQAVET</b>	- Explicitação da constituição da Equipa EQAVET e definição do seu funcionamento	✓			
1	<b>Identificação dos stakeholders</b> internos e externos, nível de intervenção, momentos e formas de envolvimento	- Identificação efetiva dos <i>stakeholders</i>	✓			
1	<b>Avaliação diagnóstica da situação do AEFA</b> face à garantia de qualidade e à sua visão estratégica para a gestão da EFP, por referência às práticas de gestão e aos indicadores EQAVET selecionados.	- Explicitação do ponto de partida do AEFA- áreas de força, áreas fracas, áreas omissas	✓			
1	Definição dos <b>objetivos do processo de alinhamento</b> com o quadro EQAVET do AEFA	- Explicitação dos objetivos do processo de alinhamento	✓			
1	Criação do primeiro <b>Documento-Base</b>	- Elaboração efetiva do documento	✓			
1	Criação do primeiro <b>Plano de Ação</b>	- Elaboração efetiva do documento	✓			
1	Divulgação de <b>nota informativa geral</b> sobre o <b>Quadro EQAVET</b> e o <b>processo de alinhamento em curso no AEFA</b>	- Divulgação efetiva do documento	✓			
1	<b>Ação de sensibilização/capacitação/ informação</b> sobre o <b>Quadro EQAVET</b> e o <b>processo de implementação/alinhamento no AEFA</b> – cf. Objetivo 3.6	- Realização efetiva da ação - Taxa de frequência dos docentes	✓			
OBJETIVO	ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES

			REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
1	<b>Concretização das ações definidas para alcançar os objetivos e metas fixadas</b> – cf. Objetivos 2 a 5, do presente documento	- Grau de concretização das ações constantes no Plano de Ação			✓	- Confrontar análise detalhada – Objetivos 2 a 5
1	Controlo documental – (re) definição de procedimentos de controlo de registos e organização documental	- Definição efetiva de procedimentos de registo e organização documental	✓			
1	Recolha e análise de informação, com base nos indicadores e nas práticas de gestão de referência - aposta na monitorização regular das estratégias definidas, com identificação de potenciais desvios aos objetivos/metras fixados, com ativação de sistemas de alerta rápidos e intervenção precoce.	- Recolha efetiva dos dados referentes aos indicadores selecionados - Nº de situações detetadas e planos de resolução definidos	✓			
1	Elaboração de questionários de avaliação da satisfação com a qualidade da formação para alunos (após FCT), entidades de acolhimento em FCT, alunos diplomados e entidades empregadoras – cf. Objetivo 5	- Questionários elaborados	✓			
1	Recolha e análise de informação referente aos indicadores EQAVET 5a, 6a, referentes ao último curso concluído – cf. Objetivo 4	- Recolha efetiva dos dados referentes ao indicador 5a	✓			
1	Recolha e análise de informação referente ao indicador EQAVET 6b3 – aplicação de questionários de satisfação a alunos (após FCT), entidades de acolhimento em FCT, alunos diplomados e entidades empregadoras	- Nº de inquéritos preenchidos e devolvidos			✓	- Confrontar análise detalhada – Objetivo 5
1	Solicitação e recolha de sugestões e/ou recomendações de empresas/instituições parceiras, em sede de Conselho Geral, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos em EFP - cf. Objetivo 5	- Observações/sugestões relacionadas com a melhoria contínua da qualidade da formação em EFP		x		- Ajustamento de calendarização: a realizar entre setembro e outubro de 2020
2	Avaliação global e integrada dos resultados e autoavaliação, com base nos indicadores de referência e nos objetivos e metas estabelecidos – dados para balanço anual e sugestões de melhoria	- Apreciações formuladas relativamente aos resultados obtidos - Sugestões de melhoria apresentadas	✓			
2	Revisão e eventual redefinição do Documento base, a partir da análise do trabalho efetuado ao longo do ano	- Elaboração efetiva do documento	-	-	-	Ainda não em execução
2	Revisão do Projeto Educativo, no sentido de o ajustar às novas exigências e ao sistema da qualidade em implementação no AEFA – explicitação reforçada da visão estratégica do agrupamento para a EFP	- Alterações efetuadas ao PE do AEFA	-	-	-	Ainda não em execução
<b>OBJETIVO</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>INDICADORES DE AVALIAÇÃO</b>	<b>NÍVEL DE EXECUÇÃO</b>			<b>OBSERVAÇÕES</b>

			REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
2	Publicitação da estratégia do AEFA para a EFP – divulgação do Documento Base, do Relatório anual EQAVET e do Plano de Melhoria à comunidade	- Presença dos documentos na página eletrónica do AEFA	-	-	-	Ainda não em execução
2	Apresentação do Relatório anual EQAVET e do Plano de Melhoria	- Apresentação efetiva do Relatório anual EQAVET	✓			
2	Solicitação da verificação de conformidade EQAVET à ANQEP	-				Ainda não em execução
2	Avaliação da conformidade do sistema de qualidade implementado pelo AEFA face aos requisitos do quadro EQAVET	--				Ainda não em execução
2	Tomada de decisão sobre a atribuição do selo de conformidade EQAVET	--				Ainda não em execução

**OBJETIVO 2. ASSEGURAR UMA OFERTA FORMATIVA QUE CONTEMPLA DIFERENTES PERCURSOS FORMATIVOS, ADEQUADA ÀS NECESSIDADES DE TODOS OS ALUNOS E DO CONTEXTO LOCAL, NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS NACIONAIS GLOBAIS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO**

**Objetivo específico 2.1. Manter a tendência do AEFA alinhada com as metas nacionais de 50% de alunos do ES inscritos em cursos de EFP**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realizar <u>uma</u> sessão de informação/esclarecimento para alunos do 9º ano de escolaridade, sobre o Ensino Profissional - modo de funcionamento, características diferenciadoras, potencialidades em termos de transição para o mercado de trabalho, oportunidades de complemento de formação após a conclusão do ES (ensino superior/ qualificações de nível não superior), integrado na dinamização do Projeto “Escolhas”, projeto anual de desenvolvimento vocacional.	- Nº de sessões realizadas neste âmbito	✓			Realização de 5 sessões por turma – 4 no primeiro período, ao nível do grupo turma e 1 no 2º período, com as duas turmas em conjunto.
Realizar um trabalho de análise e auscultação dos interesses dos alunos do 9º ano, integrado na dinamização do Projeto “Escolhas”, projeto anual de desenvolvimento vocacional.	- Nº de sessões realizadas neste âmbito - Nº de inquéritos de auscultação de interesses aplicados	✓			Realização de 3 sessões por turma - - 2 no primeiro período e 1 no 2º período  Foram aplicados e devolvidos inquéritos de auscultação de interesses que envolveram todos os alunos do 9º ano de escolaridade.

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realizar uma sessão de informação/esclarecimento para pais/EE de alunos do 9º ano de escolaridade, sobre as diferentes ofertas formativas possíveis para o ES e suas características específicas.	- Nº de sessões realizadas neste âmbito	✓			Realização de 2 sessões – 1 no primeiro período e 1 no segundo.  <i>Como a 1ª sessão teve uma fraca adesão por parte dos pais/EE (22%), apesar de ter sido marcada no dia da entrega das avaliações do 1º período, em horário pós laboral foi enviado novo convite aos pais/EE para uma 2ª sessão, agendada para o início do 2º período, depois de auscultada a disponibilidade de dia/hora dos mesmos. A adesão ficou, ainda assim, aquém das expectativas- compareceram 36% dos pais/EE que não tinham comparecido à 1ª sessão. Em síntese, foram abrangidos metade dos pais/EE do 9º ano.</i>
Apresentar e negociar a proposta de rede formativa do AEFA para o 10º ano, em reunião de concertação	- Nº de reuniões realizadas	✓			- Reunião DGEstE/Diretores de Agrupamento/Autarquias/CIMBSE - Contactos telefónicos DGEstE/Diretor do AEFA - Contactos telefónicos DGEstE/CMFA/CIMBSE
Divulgar o trabalho realizado pelos alunos em EFP e as suas potencialidades e melhores competências, no âmbito da concretização das suas aprendizagens práticas e tecnológicas em contexto escolar, em visitas de campo e na FCT, na participação em projetos escolares e/ou comunitários, na participação em iniciativas externas na AEF e no estabelecimento de redes de contacto profissional ("networking").	Nº de ações realizadas neste âmbito	✓			- Realização e publicitação da maioria das sessões/ações (15) realizadas, através da página eletrónica do AEFA e/ou do Facebook do Agrupamento, o que significa um avanço muito positivo relativamente ao ano anterior.  - A realização de mais sessões/ações foi largamente condicionada pelo contexto de pandemia do COVID 19.

### OBJETIVO 3. PROMOVER A CONCLUSÃO DA FORMAÇÃO, COM ÊXITO E NO TEMPO PREVISTO PARA O CICLO, REDUZINDO O INSUCESSO, O ABSENTISMO E O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE

#### Objetivos Específicos

1. Reduzir a taxa de abandono escolar precoce

2. Reduzir o nº de situações de absentismo

3. Melhorar a taxa de conclusão dos módulos avaliados em cada ano letivo

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Assegurar todas as condições físicas e materiais para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem, designadamente para a componente tecnológica.	- Nº de pedidos específicos efetuados neste âmbito	✓			
Propor objetivos e metas para a turma, alinhados com o PE e com os documentos EQAVET, e definir estratégias pedagógicas gerais, em função das características da mesma e do perfil de cada um dos alunos	- Nº de objetivos, metas e estratégias do Plano de Turma alinhados	✓			
Adequar a planificação de cada disciplina às características da turma e de cada um dos alunos, respeitando os seus ritmos de aprendizagem	- Nº de materiais diversificados/ conteúdos lecionados	✓			
Monitorizar os resultados das estratégias em implementação, em termos de aproveitamento, comportamento e assiduidade, fazendo uma análise comparativa com as metas estabelecidas no PE e nos documentos EQAVET	- Taxa de processos disciplinares - Taxa de ocorrências disciplinares - Taxa de assiduidade - Taxa de conclusão de módulos	✓			O trabalho de acompanhamento dos alunos, deteção precoce de situações de risco e intervenção específica relativamente ao comportamento, assiduidade e aproveitamento ao nível do conselho de turma foi reforçado e decorreu segundo os procedimentos estabelecidos.  Foi identificada, no conselho de turma, uma potencial situação de risco de abandono para a qual foi solicitada a intervenção do SPO. O problema detetado foi ultrapassado.
Perante a constatação de potenciais desvios relativamente aos resultados pretendidos, em termos de aproveitamento, comportamento e/ou assiduidade, ajustar o plano de turma e definir estratégias alternativas/complementares, depois de auscultados os diversos intervenientes.	- Cumprimento dos procedimentos definidos	✓			
Identificar e registar situações de risco – absentismo, ocorrências disciplinares, abandono escolar, insucesso/dificuldades escolares, módulos em atraso, outras situações	- Nº de situações de risco identificadas	✓			
Perante uma situação de risco, intervir o mais precocemente possível, adotando estratégias específicas de superação do problema detetado, com o envolvimento dos diversos intervenientes.	- Nº de situações de risco identificadas, com estratégia de resolução definida	✓			



ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Fomentar o envolvimento ativo dos alunos no processo de aprendizagem e no desenvolvimento de competências pessoais, sociais e tecnológicas que respondam à realidade atual do contexto laboral na área formativa do curso, mediante a concretização de experiências diversificadas, de contextualização das aprendizagens, pelo menos duas vezes por período – realizar visitas de campo a empresas/instituições na área de formação e afins e/ou promover a sua vinda à escola, para complementar os conteúdos lecionados nas aulas.	- Nº de atividades realizadas neste âmbito, por período			✓	<i>Confrontar pp 10, 11, 12 do presente anexo.</i>

**Objetivo Específico 4 - Estabilizar a média de classificações finais na FCT acima dos 16,5 valores**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Assegurar a colocação dos alunos em FCT, conciliando, o mais possível, o perfil do aluno com o perfil da entidade de acolhimento	- Nº de contactos efetuados com potenciais entidades de acolhimento	✓			Foram estabelecidos contactos com duas novas entidades de acolhimento, respeitantes ao curso de TD. As restantes entidades de acolhimento eram parceiras do AEFA neste processo em anos anteriores. O processo de distribuição dos alunos pelas entidades de acolhimento em FCT não estava ainda concluído em março, quando foi interrompido o ensino presencial.

**Objetivo Específico 5 - Consolidar a média de classificações finais na PAP acima dos 16 valores**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Orientar cada um dos alunos da turma na escolha do tema da PAP, no esboço da sua execução e na definição de objetivos intermédios.	- Cumprimento dos procedimentos definidos	✓			Os procedimentos foram cumpridos no primeiro período, em ambas as turmas.

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
A partir do segundo ano do curso, definir, pelo menos, uma hora semanal comum entre os alunos e os respetivos Diretores de Curso e/ou professor orientador da PAP, para o acompanhamento regular do desenvolvimento das PAP, motivando os alunos a mobilizarem os seus melhores conhecimentos e competências, a envolverem-se ativamente na sua execução atempada e a cumprir os objetivos intermédios estabelecidos.	- Cumprimento dos procedimentos definidos - Nº de alunos que cumprem os seus objetivos intermédios definidos	✓			Os procedimentos foram cumpridos, em ambas as turmas. Existe um tempo semanal marcado no horário dos alunos destinados ao desenvolvimento das respetivas PAP.  Durante a implementação da modalidade do E@D, este tempo assumiu um formato síncrono ou assíncrono, mediante as necessidades sentidas pelos alunos.  O <i>feedback</i> da professora orientadora responsável por este acompanhamento no 11º ano aponta para um atraso global dos alunos no cumprimento dos objetivos intermédios estabelecidos, que deverá merecer especial atenção na planificação das atividades para o próximo ano – ano de conclusão do curso.
Acompanhar a preparação da apresentação final das PAP por parte dos alunos, aferindo pormenores técnicos e questões intrínsecas à apresentação em si mesma.	- Cumprimento dos procedimentos definidos - Nº de alunos que cumprem os seus objetivos intermédios definidos	✓			Atividade realizada, de acordo com o planeado, em regime presencial, na semana anterior à defesa das PAP, em ambos os cursos. Procedimentos foram cumpridos.

**Objetivo Específico 6 - Investir na formação científica, técnica e pedagógica dos professores** ("80% dos destinatários realiza formação no âmbito do plano de formação do Agrupamento")

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realizar reuniões de trabalho, de articulação horizontal e articulação intra e interdepartamental, pelo menos duas vezes por ano.	- Taxa de realização/ concretização - Taxa de participação/ frequência	✓			Existiram, ao longo do ano, momentos de trabalho, reflexão e partilha entre docentes - em conselho de turma, reuniões de trabalho colaborativo e reuniões de trabalho intradepartamental, presencialmente e, depois, a partir de março de 2020, através da plataforma <i>Microsoft Teams</i> .
Proporcionar a oportunidade de frequência de formação na área científica/técnica do professor e em áreas transversais como a gestão flexível do currículo, o desenho universal para a aprendizagem e a abordagem multinível, ou outras novas abordagens e metodologias de ensino - formações realizadas, nomeadamente através do CFAE-Guarda1	- Nº de ações disponibilizadas - Taxa de frequência dos docentes	✓			O CFAE Guarda1 disponibilizou um plano de formação que resultou do levantamento prévio das necessidades de formação dos Agrupamentos de abrangência. Neste plano foram incluídas formações nas áreas transversais definidas.

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
					<p>Existiu investimento por parte dos professores na sua formação científica, técnica e pedagógica, em resposta ao plano de formação do AEFA/CFAE Guarda 1 e/ou a outros planos de formação disponibilizados por outras entidades de formação mas os valores obtidos terão que ser confirmados posteriormente pois podem não corresponder aos valores reais, já que subsistem dúvidas sobre a devida atualização dos registos de frequência de formação docente realizada na secretaria mediante entrega dos comprovativos de formação.</p> <p>Encontra-se em curso o levantamento interno de necessidades de formação do AEFA para o próximo Plano de Formação do CFAE Guarda 1.</p>
Realizar uma sessão de informação/capacitação sobre o Quadro EQAVET e o seu processo de implementação no AEFA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de ações disponibilizadas</li> <li>- Taxa de frequência dos docentes</li> </ul>	✓			Foi realizada uma sessão, que contou com a presença de 42 docentes do 3º ciclo e ES.

**Objetivo Específico 7 - Estreitar o relacionamento com os EE** (" Mais de 20% do EE comparecem a mais de 4 reuniões/momentos de interação-envolvimento dos EE com a escola, por ano letivo")

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Estimular a participação dos EE no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos e incentivar os contactos regulares com a escola, disponibilizando horário/contacto ajustado à disponibilidade dos EE.		✓			Os procedimentos estabelecidos foram cumpridos.
Reportar ao EE, o mais precocemente possível, todas as questões relevantes relacionadas com a aprendizagem dos seus educandos e/ou com o seu desenvolvimento ajustado e adequado. Envolver os EE na definição e implementação de estratégias de resolução das questões reportadas.		✓			O envolvimento dos encarregados de educação e o contacto regular com a escola foi incentivado, como preconizado mas, a partir de março, os contactos presenciais foram substituídos por contactos telefónicos e por <i>e-mail</i> . Assistiu-se a uma relevante intensificação na periodicidade dos contactos, destinados à monitorização do ensino à distância e à resolução de situações específicas.

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Apelar à participação dos EE em momentos informais de interação entre a escola e a família/comunidade organizados pelo AEFA, tais como eventos culturais, recreativos, de lazer ou sessões temáticas.			X		Atendendo ao contexto COVID 19, não se realizaram os momentos informais de interação/eventos de âmbito comunitário, previstos para maio e junho de 2020.

**OBJETIVO 4. PROPORCIONAR AOS ALUNOS EM EFP O DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS, CIENTÍFICAS/TECNOLÓGICAS E TRANSVERSAIS, NECESSÁRIAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO, NUMA PERSPETIVA DE GESTÃO CONTÍNUA DE CARREIRA E FORMAÇÃO AO LONGO DA VIDA.**

**Objetivo Específico 1- Aumentar a percentagem de diplomados em prosseguimento de estudos**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realizar, pelo menos, três ações de sensibilização/informação que promovam o contacto dos alunos com diferentes realidades de formação pós secundária – a integrar no Projeto aglutinador STEP1	- Nº de sessões realizadas neste âmbito			✓	<p>No 1º período, foram realizadas duas ações de contacto com instituições de ensino superior (Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto-IPG, Faculdade de Desporto - UP), com a turma do 11º ano. No 2º período, a mesma turma participou no dia aberto da Faculdade de Desporto da UP.</p> <p>Ações <u>previstas</u> mas <u>não realizadas</u> (Contexto Covid 19) – 11º, 12º ano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação na <i>Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego</i> – QUALIFICA - Porto</li> <li>- Participação no evento “Dias abertos do IPV- 2020” - Viseu</li> <li>- Ação de Sensibilização/informação com o Exército (R14, Viseu)</li> <li>- Ação de informação/esclarecimento com o IEFP-Viseu</li> </ul>

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Desenvolver as iniciativas necessárias (auscultação, preparação e candidatura) para incluir um curso técnico superior profissional (CTeSP) de Gerontologia na oferta formativa do AEFA do próximo ano letivo, disponibilizando a possibilidade de prosseguimento de estudos e de investimento na melhoria da qualificação profissional, a nível local.	- Nº de encontros/ contactos realizados neste âmbito	✓			O AEFA e a Câmara Municipal de Fornos de Algodres desenvolveram, como previsto, iniciativas, de forma concertada, no sentido de incluir um curso técnico superior profissional (CTeSP) de Gerontologia mas ainda são aguardados desenvolvimentos a respeito. Estão a ser desenvolvidos esforços para que seja possível a sua concretização no próximo ano letivo.

**Objetivo Específico 2 - Aumentar a percentagem de alunos diplomados colocados após a conclusão do curso de EFP**

**Estreitar o relacionamento com as empresas/instituições**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Concretizar ações de aproximação dos alunos às empresas e outras instituições e vice-versa, tais como a realização de visitas de campo a empresas/instituições, convites para a realização de sessões técnicas no contexto escolar dinamizadas por elementos de empresas/instituições parceiras e desenvolvimento de projetos conjuntos de âmbito escolar e comunitário.	- Nº de ações realizadas por ano - Nº de <i>stakeholders</i> externos envolvidos			✓	Atividades realizadas neste âmbito: <u>1º Período</u> - <b>11º TD</b> → Atividade de formação “Atividades aquáticas” – Figueira da Foz → Atividade de formação “Pólo Aquático” – Piscina Municipal da Guarda - <b>12º TAS</b> → Participação nas VII Jornadas das Misericórdias - “Envelhecer no Interior, novos desafios”, organizadas pela Misericórdia de Fornos de Algodres, em parceria com as congéneres de Mangualde, Penalva do Castelo, Santar e Viseu - <b>12º TRE</b> → Sessão técnica – desenvolvimento de competências práticas em contexto real sobre trabalhos em tensão (TET), manutenção de linhas de média tensão e respetivos procedimentos e regras de segurança - Centro de Formação da Visabeira.

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
					<p>→ Sessão técnica – desenvolvimento de competências práticas em contexto real nas áreas de redes MT e AT, bem como de transformadores - Centro de Formação da Visabeira, Viseu</p> <p><u>2º Período</u></p> <p><b>- 11º TD</b></p> <p>“Multiatividades” – organização e participação - Guarda</p> <p>→ Formação de TAG Rugby, no AEFA, dinamização pelo Professor Carlos Polónio, diretor técnico da Federação Portuguesa de Rugby</p> <p>→ Participação nas 2<sup>as</sup>Jornadas dos Cursos Profissionais (<i>workshops</i> dinamizados na AEF do curso), Escola Secundária Viriato-Viseu → Atividade de formação “Pólo Aquático” – Piscina Municipal da Guarda</p> <p>→ Dinamização coletiva de uma ação de dinamização coletiva “Ultimate Frisbee” – aos alunos participantes no <i>MegaSprinter</i>, a nível distrital</p> <p><u>Agendadas</u> para o mês de março mas <u>canceladas</u>, devido à interrupção das atividades letivas presenciais:</p> <p>→ Experiência de imersão em contexto de ginásio – <i>Fitness Hut Viseu</i> – Forum Viseu</p> <p>→ Participação em prova de Orientação – Clube de Orientação de Viseu</p> <p><b>- 12º TAS</b></p> <p>→ Participação nas 2<sup>as</sup>Jornadas dos Cursos Profissionais (<i>workshops</i> dinamizados na AEF do curso), Escola Secundária Viriato-Viseu</p> <p><b>-12º TRE</b></p> <p>→ Sessão técnica – exploração de áreas afins ao Curso de Redes Elétricas – IOline,Gouveia- empresa especializada no desenvolvimento de soluções de microeletrónica e automação industrial, com especial destaque para a domótica.</p>

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
					<p>→ Sessão técnica – desenvolvimento em contexto real de competências práticas nas áreas de MT e AT, bem como de transformadores, aplicações ITED – fibra ótica – Centro de Formação da Visabeira, Viseu</p> <p><u>3º Período</u></p> <p>- 11º TD - Ø</p> <p>- 12º TAS</p> <p><u>Sessões técnicas presenciais</u> (teórico-práticas), incluídas no desenvolvimento da Prática Simulada, <u>dinamizadas</u>, maioritariamente, por <u>elementos de instituições onde estava previsto que os alunos realizassem a sua FCT</u></p> <p>→ “Perturbações da Deglutição no Adulto e no Idoso – o papel do cuidador informal”, Terapeuta da Fala, ISCMFA → “Comunicação com o Idoso: Padrões de comportamento típico”, Psicóloga (ISCMFA)</p> <p>→ “Legislação laboral: direitos e deveres da entidade empregadora e do trabalhador”, Diretora Técnica ERPI (ISCMFA)</p> <p>→ “Técnicas de posicionamentos e transferências”, Fisioterapeuta (ISCMFA)</p> <p>→ “RNCCI - Auxiliar nos Cuidados de Longa Duração”, Diretor Técnico UCCI (ISCMFA)</p> <p>→ “A importância da animação socio-cultural com idosos, Animadora sociocultural (ISCMFA)</p> <p>→ Dificuldades, desafios e inovação em contexto pandémico, Associação de Promoção social cultural e desportiva de Fornos de Algodres (APSCDFA)</p> <p>→ “Avaliação de sinais vitais”, professora orientadora</p> <p>- 12º TRE</p> <p>- Ø</p>
Reforçar formalmente as parcerias existentes e estabelecer novas parcerias com empresas e outras instituições, procurando diversificar os locais de estágio	<p>- Nº de protocolos renovados</p> <p>- Nº de novos protocolos de parceria</p>	✓			<p>No Curso de TD foram renovados dois protocolos (Câmara Municipal de Fornos de Algodres e Câmara Municipal de Mangualde) e celebrados novos dois, um com o Ginásio “<i>Generation Fit Center</i>” – Mangualde, outro com o Dínamo Clube da Estação – Viseu.</p>

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
					<p>No Curso de TAS foram renovados os 6 protocolos celebrados no ano anterior com a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Fornos de Algodres (ISCMFA), com a Associação de Promoção Social, Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres (APSCDFA) – Centro de Dia/Centro de atividades ocupacionais, Lar de Santa Teresinha-Fornos de Algodres, Lar de Queiriz, Liga dos Amigos de Figueiró da Granja- Centro de Dia, Liga dos Amigos da Matança – Centro de Dia.</p> <p>No Curso de TRE foi renovado protocolo com a EDP Guarda, entendida como entidade parceira de referência na AEF do curso.</p>
Convidar profissionais representativos das diversas áreas tecnológicas dos cursos, para integrarem o júri da PAP	- Nº de convites endereçados/ empresas, instituições envolvidas	✓			<p>Os convites endereçados às empresas/instituições para se fazerem representar e colaborar com o AEFA neste momento foram aceites, pelas mesmas com toda a disponibilidade.</p> <p><u>Profissionais representativos da área tecnológica do curso que integraram o Júri da PAP:</u></p> <p>- <u>Curso de TRE</u> → Engenheiro, representante da EDP → Docente da área da Eletrotécnica, de outro estabelecimento de ensino, com experiência em EFP</p> <p>- <u>Curso de TAS</u> → Diretora Técnica da ISCMFA → Enfermeira a exercer atividade na área</p>



**Apoiar a transição da escola para o mercado de trabalho**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
<p>Dar continuidade ao Projeto de Cooperação para a inovação e intercâmbio de boas práticas, no âmbito do Programa Erasmus+, que envolve parcerias estratégicas para a EFP entre seis países da UE e prevê a mobilidade internacional de alunos e professores para participação em sessões de trabalho e <i>workshops</i> formativos e a implementação, a partir da escola, pelos professores do CT, de um portefólio de aprendizagem integrada de conteúdos e o treino da língua inglesa, em EFP (CLIL in VET - <i>Contents and language integrated learning in Vocational Education and Training</i>), tendo como motor de arranque a conceção de uma empresa virtual na área de EFP. As atividades previstas abordarão sobretudo, temáticas relacionadas com a transição para o mercado de trabalho - competências de relacionamento interpessoal, técnicas de procura ativa de emprego, de resposta a ofertas de emprego, criação de empresas na área de EFP, estabelecimento de redes profissionais de contacto na área de EFP, mobilidade em educação, formação e trabalho. (Cf. Projeto Específico, a integrar no Projeto Aglutinador STEP1</p>	Nº de atividades realizadas neste âmbito			✓	<p><u>Curso de TD</u>  → Projeto “<i>Criação de empresas – plano de negócios</i>” – projeto de continuidade, no âmbito do CLIL in VET, que prevê o desenvolvimento de atividades conducentes à criação de empresas (virtuais) na AEF do curso, a apresentar no Encontro Regional de maio que o AEFA ria promover. Dinamizado na disciplina de Área de Integração e Psicologia. Não finalizado; suspenso em março de 2020.</p> <p><u>Curso de TAS/TRE</u>  → Projeto Erasmus+ “<i>2nd SP-Blend- Blended mobility of VET learners</i>” - Mobilidade internacional (Sezana-Eslovenia) de professores (1) e 4 alunos do 12ºB, grupo de alunos RE/TAS) para participação em sessões de trabalho e <i>workshops</i> formativos - Apresentação do projeto “<i>Lights and sparks</i>”  → Sessão de trabalho, por videoconferência, com os parceiros do projeto  → Implementação de um <i>portfolio</i> de aprendizagem integrada de conteúdos relacionados com a transição para o mundo do trabalho (<i>competências de relacionamento interpessoal, técnicas de procura ativa de emprego, de resposta a ofertas de emprego, criação de empresas na área de EFP, estabelecimento de redes profissionais de contacto</i>) – abordados mais de 95% dos conteúdos previstos.</p> <p><u>Curso de TRE</u>  → Concretização de atividades lançadas/propostas pelo parceiro dinamizador do projeto, relacionadas com o desenvolvimento virtual das empresas criadas e apresentadas no encontro anterior, de Sezana, Eslovenia – criação e apresentação de vídeo promocional, estabelecimento de <i>contactos</i> entre firmas (virtuais) do projeto para <i>auscultação</i> de potenciais colaborações profissionais.</p>

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realização de, pelo menos, uma sessão temática com os alunos, relacionada com técnicas de procura de emprego, empreendedorismo, valorização e desenvolvimento de competências transversais – (Cf. Projeto Aglutinador STEP1)	- Nº de sessões realizadas neste âmbito		X		<p>Ação <u>previstas</u> mas <u>não realizadas</u> (Contexto Covid 19) – 11º, 12º ano</p> <p>- <b>AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A NECESSIDADE DE UMA ATITUDE PRÓ ATIVA NA PROCURA/ CRIAÇÃO DE EMPREGO</b> (Adruse)</p> <p>- AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO “Desafios inerentes à transição para o mercado de trabalho – técnicas ativas de procura de emprego – onde e como procurar, CV/carta de candidatura/candidatura espontânea/.../preparação para a entrevista, ... (EMPRESA de seleção e recrutamento)</p> <p>► WORKSHOP “COMO CONSEGUIR EMPREGO EM 30 DIAS” (Pedro Silva-Santos)</p> <p>(atividades a desenvolver em parceria com o CLDS 4G FA)</p>

**Objetivos Específico 3 - Aumentar a percentagem de alunos diplomados, empregados, nomeadamente na sua área de formação**

**Adequar o perfil do aluno ao local de estágio, procurando potenciar ao máximo a sua empregabilidade**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
<p>Efetuar contactos de auscultação para uma potencial colocação em FCT que tenham ter sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa. As características, especificidades e melhores competências do aluno e os valores e identidade profissional, organizacional e relacional da entidade de acolhimento devem ser cruzados, no sentido de existirem fortes probabilidades do aluno se enquadrar adequadamente na cultura da empresa e corresponder aos desafios que lhe serão lançados.</p> <p>No último ano do curso, adicionalmente, prever, sempre que possível, a conciliação entre alunos que pretendem ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do curso e entidades que estejam à procura de novos colaboradores</p>	<p>Classificação da FCT superior a 16</p> <p>Nº de alunos convidados a permanecer na entidade de acolhimento em FCT, após a conclusão do curso</p> <p>Nº de alunos colocados na entidade de acolhimento em FCT, após a conclusão do curso</p>	✓			<p>Não aplicável no contexto atual.</p> <p>Não aplicável no contexto atual.</p>

<b>Facilitar o acesso a ofertas de emprego/estágio na região e a programas de emprego, estágio profissional e qualificação disponíveis, nomeadamente na AEF do curso</b>					
ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realização de, pelo menos, uma atividade temática anual com o objetivo de capacitar os alunos para a procura ativa de emprego, criação do próprio emprego e recurso a serviços e programas de apoio à inserção no mercado de trabalho. (Cf. Projeto Aglutinador STEP1).	- Nº de ações realizadas neste âmbito		X		Ação <u>prevista</u> mas <u>não realizada</u> (Contexto Covid 19) – 11º, 12º ano ► AÇÃO DE INFORMAÇÃO: <i>Ofertas de emprego/estágio da região e Programas disponíveis para emprego, estágio profissional, qualificação em empreendedorismo do IEFP</i> - GIP Fornos de Algodres

<b>Reforçar a relação escola-empresas/instituições empregadoras/potenciais empregadoras da região</b>					
ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realização de atividades que permitam reforçar a relação escola-empresas/instituições, alicerçando-a em contactos frequentes e recíprocos - levar a escola às empresas/instituições e as empresas/instituições à escola, efetuar convites para a participação em eventos escolares de âmbito comunitário ou na área de intervenção da empresa/instituição, desenvolver projetos em parceria, dar a conhecer as atividades que são desenvolvidas na escola – (Cf. Projeto Aglutinador STEP1).	Nº de ações realizadas neste âmbito			✓	<i>Confrontar pp 10, 11, 12 do presente anexo.</i>
Realização de um Encontro regional de divulgação de boas práticas em EFP, que dê a conhecer o trabalho realizado em EFP no AEFA e os nossos alunos, enquanto futuros candidatos ao mercado de trabalho.	Encontro realizado nesse âmbito			X	Encontro marcado mas cancelado por impossibilidade de concretização no contexto pandémico atual.

Nota: Atendendo a que o ano não foi concluído como planificado, com o propósito de facilitar a colocação após a conclusão do ensino secundário, o SPO do AEFA efetuou recentemente contactos com todos os alunos recém- diplomados, para análise da sua situação concreta e levantamento de necessidades de apoio/informação/mediação neste processo. Foi possível apurar que dois dos alunos diplomados se encontram já a trabalhar na área de EFP do curso e um em área afim, dois encontram-se a trabalhar noutra área, dois pretendem prosseguir estudos e os restantes seis procuram emprego. Em função das respostas obtidas, foram organizadas e facultadas aos mesmos informações detalhadas, personalizadas relativas às suas dúvidas - em alguns casos, referentes ao prosseguimento de estudos em Cursos TeSP, noutros relativos a questões relacionadas com a inserção no mercado de trabalho.

**OBJETIVO 5. PROMOVER A SATISFAÇÃO DE DIPLOMADOS E EMPREGADORES COM A QUALIDADE DA EFP DO AEFA**
**Objetivo Específico 1 - Aferir a qualidade da EFP do AEFA e ajustar a sua capacidade de resposta às necessidades reais do mercado de trabalho, nomeadamente no contexto local**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Tratamento e análise da documentação referente à FCT, nomeadamente a recolha e tratamento dos dados relativos aos diferentes parâmetros do Plano de FCT, as observações/sugestões constantes na documentação preenchida pelos tutores de FCT nas empresas/instituições e as informações recolhidas e registadas a partir dos contactos de acompanhamento de estágio estabelecidos.			X		Não aplicável no contexto atual.
Tratamento e análise da documentação referente à FCT, nomeadamente os relatórios intercalares/ final da FCT elaborado (s) pelo aluno			X		Não aplicável no contexto atual.
Aplicação de inquérito final de satisfação às entidades de acolhimento em FCT	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Competências Técnicas</li> <li>- Planeamento e Organização</li> <li>- Responsabilidade e Autonomia</li> <li>- Comunicação e Relações Interpessoais</li> </ul>	✓			<p>Foram elencadas todas as entidades de acolhimento em FCT desde 2016 a 2019, num total de 54. Devido às circunstâncias atuais, não existem dados a recolher relativamente a 2020.</p> <p>Foi possível efetivar contacto com 45 entidades, às quais foi enviado Inquérito <i>online</i> para preenchimento (<i>GoogleForms</i>), por cada aluno/formando acolhido.</p> <p>Recebemos 27 dos 44 inquéritos esperados.</p>
Aplicação de inquérito final de satisfação aos alunos em FCT	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Competências Técnicas</li> <li>- Planeamento e Organização</li> <li>- Responsabilidade e Autonomia</li> <li>- Comunicação e Relações Interpessoais</li> </ul>	✓			<p>Foram elencados todos os alunos que realizaram FCT entre 2016 e 2019. Devido às circunstâncias atuais, não existem dados a recolher relativamente a 2020.</p> <p>Foi possível efetivar o contacto com 66 alunos, aos quais foi enviado Inquérito <i>online</i> para preenchimento (<i>GoogleForms</i>), por referências ao último momento de FCT.</p> <p>Recebemos 55 inquéritos preenchidos.</p>

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Aplicação de inquérito de satisfação aos empregadores de alunos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Competências Técnicas</li> <li>- Planeamento e Organização</li> <li>- Responsabilidade e Autonomia</li> <li>- Comunicação e Relações Interpessoais</li> </ul>	✓			<p>Foram elencados todos os empregadores de alunos diplomados entre 2016 e 2019, num total de 40.</p> <p>Foi possível efetivar o contacto com 20 entidades, às quais foi enviado Inquérito <i>online</i> para preenchimento (<i>GoogleForms</i>), por cada trabalhador/aluno diplomado.</p> <p>Recebemos 13 dos 20 inquéritos esperados.</p> <p>4 dos empregadores que responderam ao inquérito foram, previamente, entidades de acolhimento em FCT dos alunos.</p>
Aplicação de inquérito final de satisfação aos alunos diplomados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Competências Técnicas</li> <li>- Planeamento e Organização</li> <li>- Responsabilidade e Autonomia</li> <li>- Comunicação e Relações Interpessoais</li> </ul>	✓			<p>Foram elencados todos os alunos diplomados entre 2016 e 2019.</p> <p>Foi possível efetivar o contacto com 53 alunos, aos quais foi enviado Inquérito <i>online</i> para preenchimento (<i>GoogleForms</i>).</p> <p>Recebemos 42 inquéritos preenchidos.</p>
Solicitar e recolher sugestões e/ou recomendações de empresas/instituições parceiras, em sede de Conselho Geral, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos em EFP	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observações/ Sugestões relacionadas com a melhoria contínua da qualidade da formação em EFP</li> </ul>		x		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ajustamento de calendarização: a realizar entre setembro e outubro de 2020</li> </ul>

**Objetivo Específico 2 - Promover o desenvolvimento das soft skills dos alunos, designadamente as mais valorizadas pelo mercado de trabalho atual e, em concreto, pelos empregadores locais**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Dinamizar, pelo menos, uma sessão que evidencie a importância do desenvolvimento das <i>soft skills</i> , o importante papel do envolvimento dos alunos em projetos e da participação em atividades extracurriculares/ocupacionais neste processo e a valorização consequente em termos de processo de recrutamento e percurso de carreira (Cf. Projeto aglutinador STEP1)			X		Ação interna, prevista mas <u>cancelada</u> (Contexto Covid 19) – 11º, 12º ano
Concretização de atividades enquadradas na concretização do Projeto CLIL in VET, que reforcem o desenvolvimento de <i>soft skills</i> e <i>hard skills</i> por parte dos alunos assim como a melhoria das suas competências no domínio do inglês, num contexto profissional (Cf. Projeto Específico CLIL in VET – Erasmus*, a integrado no Projeto Aglutinador STEP1)				✓	Confrontar pp.14 do presente anexo.

**Objetivo Específico 3 - Reforçar o desenvolvimento de conhecimentos e competências tecnológicas (*hard skills*) dos alunos, designadamente os mais valorizados pelo mercado de trabalho atual e, em concreto, pelos empregadores locais**

ATIVIDADES	INDICADORES DE AVALIAÇÃO	NÍVEL DE EXECUÇÃO			OBSERVAÇÕES
		REALIZADA	NÃO REALIZADA	REALIZADA PARCIALMENTE	
Realização de, pelo menos, uma atividade por período que aproxime os conhecimentos e competências promovidos em contexto formativo e as reais necessidades do mercado de trabalho, em constante alteração/evolução - sessões técnicas em contexto escolar, realização de visitas de campo a contextos profissionais na AEF, inovadores, que ilustrem os conteúdos lecionados e sirvam de referência à prática futura dos alunos, participação em eventos escolares de âmbito comunitário ou na área de intervenção das empresas/instituições, desenvolver projetos em parceria.	Nº de ações realizadas nesse âmbito			✓	O número de atividades realizadas neste âmbito cumpriu o estabelecido, tendo variado entre os três cursos...  Confrontar pp 10, 11, 12 do presente anexo.

**b) Indicadores EQAVET | Indicadores internos do AEFA | Dados estatísticos 2019/2020**

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO ATUAL 19-20	OBSERVAÇÕES	
		2019-2020	2020-2021	2021-2022			
TAXA DE FREQUÊNCIA DE CURSOS EFP NO ENSINO SECUNDÁRIO	40%		18%	18%	<b>27 %</b>		
TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSO DE EFP – INDICADOR EQAVET 4a	70%	65%	80%	--	<b>72%</b>		
TAXA DE APROVAÇÃO EM CURSOS DE EFP	90%	90%	90%	--	<b>100%</b>		
TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE	17%	15%	15%	15%	<b>0%</b>	Este ano letivo não se verificaram situações de abandono escolar precoce.	
TAXA DE ABSENTISMO	Nota 1	-	-	-	<b>0%</b>	Este ano letivo não se verificaram situações...	
TAXA DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS AVALIADOS EM CADA ANO LETIVO	90%	92%	95%	95%	<b>94%</b>		
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DE FCT	16,5	17	17	-	<b>17</b>		
CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DA PAP	15,5	16	16	-	<b>15</b>		
TAXA DE PROFESSORES (3ºC/ES) QUE FREQUENTARAM FORMAÇÃO, NO CFAE-GUARDA1/OUTRAS ENTIDADES	82%	80%	80%	80%	<b>51%</b>	Dados a confirmar. Os registos de realização de formação docente podem não corresponder à situação real.	
TAXA DE CONTACTOS (MAIS DE 4) DO EE COM DT/ANO LETIVO	50%	20%	20%	20%	<b>97%</b>	Contacto presenciais e contactos telefónicos e/ou por e-mail, com base regular (uma a mais vezes por semana)	
TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM EFP E PROSSEGUIRAM ESTUDOS	9%	10%	12%	15%	<b>12%</b>		
TAXA GLOBAL DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP - INDICADOR EQAVET 5a	77%	78%	80%	80%	<b>71%</b>		
TAXA DE ALUNOS DIPLOMADOS QUE TRABALHAM NA AEF DO SEU CURSO - INDICADOR EQAVET 6a	16%	17%	33%	33%	<b>12%</b>		
TAXA DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP - INDICADOR EQAVET 6b3	Nota 2	-	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<b>100%</b>	Universo: empregadores de alunos diplomados em 2016, 2017, 2018, 2019
TAXA DE ALUNOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP E ESTÃO SATISFEITOS COM A FORMAÇÃO OBTIDA	Nota 2	-	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<b>98%</b>	Universo: alunos diplomados em 2016, 2017, 2018, 2019
TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT	Nota 2	-	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<b>98%</b>	Universo: alunos em FCT em 2016, 2017, 2018, 2019

INDICADORES	DIAGNÓSTICO INICIAL	METAS PREVISTAS			SITUAÇÃO ATUAL 19-20	OBSERVAÇÕES
TAXA DE ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT SATISFEITAS COM A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS, NO MOMENTO DA FCT <span style="float: right;">Nota 2</span>	-	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<i>A definir</i>	<b>96%</b>	Universo: entidades de acolhimento 2016, 2017, 2018, 2019
Nº DE PROJETOS/AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO, NO ANO FINAL DE CICLO DE FORMAÇÃO, EM CURSOS EFP	1	1	1	1	<b>2</b>	STEP1 - Projeto aglutinador CLIL in VET

**Nota 1:** Nº de alunos que ultrapassaram 5% (FCT) ou 10% (atividades letivas/disciplina) das faltas injustificadas, permitidas por lei

**Nota 2:** Na avaliação da satisfação é usada uma escala que integra 4 níveis: 1 – Insatisfeito, 2 – Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da taxa foram considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito".

### c) Análise contextualizada dos dados referentes a 2019-2020 | Indicadores EQAVET | Indicadores internos do AEFA

#### TAXA DE FREQUÊNCIA DE CURSOS EFP NO ENSINO SECUNDÁRIO

A taxa de frequência de cursos EFP no Ensino Secundário nos próximos 2 anos letivos (2020/2021, 2021/2022) será fortemente penalizada pelo facto de não ter iniciado nenhum curso de EFP em 2019-2020. A nossa oferta formativa previa a abertura dos cursos profissionais de Técnico de Informática e Técnico Administrativo mas não foi possível garantir o número mínimo necessário para o seu funcionamento.

Quanto ao próximo ano letivo, as nossas expectativas quanto à possibilidade de início de funcionamento de um novo curso foram frustradas e sabemos, hoje, que o AEFA não terá nenhum curso de EFP a iniciar.

A nossa proposta de rede formativa foi apresentada em reunião de concertação, com a inserção do curso profissional de Técnico de Desporto no 10º ano e reuniu consenso. Contudo, mais tarde, foi decidido pelo ME que a oferta formativa disponibilizada pelas escolas em 2019/2020, a nível nacional, seria estendida a 2020/2021.

Como o nosso levantamento de potenciais candidatos e áreas de interesse não apontava para as áreas dos cursos de EFP do ano anterior, o AEFA optou por não aceitar essa proposta e foram efetuadas diversas iniciativas concertadas (AEFA/CMFA/CIMBSE) para alterar a situação/decisão e obter a homologação do curso apresentado em reunião. Este processo foi moroso, prolongando-se por mais de um mês. À data de início das matrículas não estava disponível para matrícula no 10º ano nenhum curso profissional. Face a esta incerteza, os alunos potencialmente interessados começaram a procurar outras alternativas e matricularam-se em cursos profissionais diversos noutras escolas, maioritariamente escolas profissionais vizinhas.



<b>TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSO DE EFP – INDICADOR EQAVET 4a</b>	A taxa de conclusão em curso EFP foi superior à estabelecida na meta para 2019/2020.
<b>TAXA DE APROVAÇÃO EM CURSOS DE EFP</b>	A taxa de aprovação em curso EFP foi superior à estabelecida na meta para 2019/2020. Todos os alunos que frequentaram o 12º ano em cursos de EFP (TAS, TRE) concluíram com aprovação todas as componentes de formação do curso.
<b>TAXA DE ABANDONO ESCOLAR PRECOCE</b>	Este ano não se verificaram situações de abandono escolar precoce.
<b>TAXA DE ABSENTISMO</b>	<p>Como previsto nos procedimentos do AEFA, a ocorrência de faltas foi verificada diariamente pelo SAP do Agrupamento, em cada tempo letivo e comunicada aos EE dos alunos, no momento em que ocorreram.</p> <p>As situações de absentismo foram controladas pelos diversos docentes e pelas DT, tendo como mecanismo de alerta a comunicação ao DT e, posteriormente, aos EE dos alunos sempre que ocorriam. Nas poucas situações em que foram atingidas metade das faltas permitidas por lei, os EE foram informados pela respetiva DT.</p> <p>Nenhum aluno atingiu o limite de faltas, injustificadas, permitidas por lei.</p>
<b>TAXA DE CONCLUSÃO DOS MÓDULOS AVALIADOS EM CADA ANO LETIVO</b>	<p>Todos os alunos do 12º ano (TAS/TRE) concluíram os módulos em avaliação.</p> <p>No 11º ano (TD) existiu um desvio relativamente ao esperado, amplificado no período de implementação do E@D, que não foi possível reverter, apesar dos esforços diligenciados pelos diversos professores nesse sentido.</p> <p>Este é um ponto crítico a ter em conta no Plano de Melhoria.</p>
<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DE FCT</b>	A classificação média final de FCT encontra-se alinhada com a meta estabelecida para este ano.
<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA FINAL DA PAP</b>	<p>A classificação média final da PAP fixou-se um ponto percentual abaixo da meta estabelecida para este ano.</p> <p>Os procedimentos foram cumpridos.</p> <p>Existiu, durante a fase de ensino presencial, um tempo semanal marcado no horário dos alunos destinados ao desenvolvimento das respetivas PAP, para o acompanhamento regular do seu desenvolvimento das PAP, motivando os alunos a mobilizarem os seus melhores conhecimentos e competências, a envolverem-se ativamente na sua execução atempada e a cumprir os objetivos intermédios estabelecidos.</p> <p>Durante a implementação da modalidade do E@D, este tempo assumiu um formato semanal síncrono e/ou assíncrono, ajustado em função das necessidades sentidas pelos alunos mas esta modalidade comportou dificuldades acrescidas face aos objetivos estabelecidos, dado que nem todos os alunos se envolveram como seria desejável.</p>

	<p>Em algumas situações, foi necessário intensificar os contactos pessoais com os alunos e/ou com o EE para sensibilizar os alunos para a importância de investir, com tempo, no desenvolvimento/preparação da prova final. De acordo com os procedimentos definidos e como previsto inicialmente, na semana anterior à defesa da PAP, foi realizado um acompanhamento, em regime presencial, da preparação da apresentação final das Provas o que permitiu, ainda assim, minimizar as implicações do menor investimento por parte de alguns alunos.</p> <p>Situação idêntica decorreu com os alunos do 11º ano (TD), que investiram menos do que esperado na preparação da sua PAP, no período entre março e junho de 2020, de onde resulta um atraso global no cumprimento dos objetivos intermédios estabelecidos, que deverá ser alvo de atenção/intervenção específica no próximo ano, para que o desvio constatado seja corrigido.</p>
<p><b>TAXA DE PROFESSORES (3ºC/ES) QUE FREQUENTARAM FORMAÇÃO, NO CFAE-GUARDA1/OUTRAS ENTIDADES</b></p>	<p>A taxa de professores que frequentaram formação é significativamente inferior à do diagnóstico inicial que serviu de base ao DB e ao PA e à estabelecida como meta, a partir do valor fixado no PE do AEFA.</p> <p>É possível, contudo, que os números gerais disponíveis para análise se encontrem, de alguma forma, aquém da realidade já que, com a suspensão das aulas presenciais e a implementação da modalidade de E@D, a deslocação dos docentes à escola foi praticamente nula, reduzindo-se a oportunidade de entrega de certificados de participação em ações de formação. Por outro lado, ações que estavam previstas em regime presencial foram redesenhadas e, algumas, sofreram não só alterações de formato mas de calendarização, pelo que podem estar, ainda, a acontecer ou para iniciar...</p> <p>Os valores disponíveis devem ser alvo de confirmação no início do próximo ano letivo.</p>
<p><b>TAXA DE CONTACTOS (MAIS DE 4) DO EE COM DT/ANO LETIVO</b></p>	<p>O número de contactos regulares entre a escola (DT) e os EE ultrapassou claramente os valores de referência. A implementação da modalidade de E@D e a necessária monitorização do cumprimento das tarefas e da evolução nas aprendizagens intensificou o número de contactos entre as DT e os EE, através de contacto telefónico e/ou e-mail efetuados com uma base regular – semanal ou, em algumas situações, várias vezes por semana.</p>
<p><b>TAXA DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM EFP E PROSSEGUIRAM ESTUDOS</b></p>	<p>O valor deste indicador situa-se acima do valor diagnóstico de referência inicial e da média estipulada para este ano.</p>
<p><b>TAXA GLOBAL DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS EFP - INDICADOR EQAVET 5a</b></p>	<p>O número de alunos diplomados em 2019 colocados encontra-se abaixo do valor diagnóstico de referência inicial e da média estipulada para este ano.</p>

Cinco destes alunos afirmam estar “à procura de emprego”.

A maioria das empresas não se encontra em fase de contratação devido ao contexto económico atual, o que pode ser um fator explicativo. Por outro lado, dos contactos estabelecidos, destacamos que uma aluna tinha terminado recentemente formação e outra tinha deixado o local de trabalho onde tinha estado colocada durante todo o ano (estágio profissional, na sua área de formação) para estudar para os exames já que pretendia candidatar-se ao ensino superior.

---

**TAXA DE ALUNOS DIPLOMADOS QUE TRABALHAM NA AEF DO SEU CURSO -  
INDICADOR EQAVET 6a**

O valor deste indicador situa-se abaixo do valor diagnóstico de referência inicial e da média estipulada para este ano.

Temos menos alunos diplomados colocados do que o esperado, designadamente no mercado de trabalho, facto que associamos ao contexto económico altamente desfavorável que atravessamos.

Contudo, mesmo em anos mais favoráveis, quando confrontados com a escolha entre um emprego na sua área de formação mas fora da zona de residência e um emprego fora da sua área mas mais próximo, normalmente com a mesma base salarial, tendem a escolher esta última opção.

Aliás, um dos alunos que se encontra agora “à procura de emprego” recebeu, após o período de FCT, uma proposta de trabalho, por parte da entidade de acolhimento, que recusou, precisamente por este motivo.

Para reforçar o que acabámos de mencionar, acrescentamos que, relativamente aos alunos que concluíram este ano o 12ºano, temos conhecimento que foram já endereçados convites de trabalho na empresa/entidade de acolhimento do ano anterior (EDP) a dois alunos do curso de TRE mas um deles declinou a proposta porque prefere ficar mais perto da sua residência, ainda que a trabalhar numa área distinta – em concreto, a agricultura.

---

Não tínhamos valores de referência relativamente aos 4 indicadores que se seguem, de avaliação do grau de satisfação com a qualidade da formação em EFP.

A mesma foi iniciada, neste primeiro ano do processo de alinhamento.

**TAXA DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE  
COMPLETARAM UM CURSO EFP - INDICADOR EQAVET 6b3**

Os dados obtidos, num universo de empregadores de alunos diplomados entre 2016 e 2019, mostram uma taxa de satisfação de 100%, o que é extremamente positivo. Importa acrescentar que 4 dos empregadores que responderam foram, previamente, entidade de acolhimento em FCT dos alunos.

Contudo, temos que melhorar a representatividade da nossa amostra dado que os resultados traduzem a opinião de, apenas, 33% dos empregadores. Da listagem inicial só foi possível efetivar o contacto com metade dos empregadores e, destes, só 65% devolveu o inquérito preenchido.

Mais uma vez, o contexto atual não favoreceu o trabalho a realizar – os serviços não estavam a funcionar nos moldes tradicionais, os funcionários responsáveis encontravam-se em trabalho à distância ou em funções não habituais, o atendimento telefónico estava sobrecarregado e o presencial não disponível, ... o que dificultou o nosso trabalho de sensibilização para o preenchimento e, acreditamos, a disponibilidade dos contactados para o mesmo...

Relativamente às metas para os próximos dois anos, tendo em conta o *feedback* obtido mas, também a representatividade ainda reduzida da amostra, propomos consolidar a taxa de empregadores satisfeitos acima dos 90%.

---

**TAXA DE ALUNOS QUE COMPLETARAM UM CURSO EFP E ESTÃO SATISFEITOS COM A FORMAÇÃO OBTIDA**

Os dados obtidos, num universo de alunos diplomados entre 2016 e 2019, mostram uma taxa de satisfação de 98%, o que é extremamente positivo.

Foi possível efetivar o contacto com 91% dos alunos diplomados e, destes, 72% preencheram o inquérito – o que nos parece já uma amostra representativa.

Relativamente a comentários/sugestões (3), um aluno (T. Comércio) refere a importância de existirem mais aulas práticas no curso, outro enaltece o trabalho da direção e dos professores e outro refere que não tem nada de negativo a apontar pois sempre existiu o material necessário para o trabalho a desenvolver.

Em relação às metas a estabelecer para os próximos dois anos, propomos fixar a taxa de satisfação dos alunos diplomados com a formação recebida, no momento da FCT, acima dos 95%.

---

**TAXA DE ALUNOS SATISFEITOS COM A QUALIDADE DA FORMAÇÃO RECEBIDA, NO MOMENTO DA FCT**

Os dados obtidos, num universo de alunos que realizaram FCT entre 2016 e 2019, mostram uma taxa de satisfação de 98%, o que é extremamente positivo.

Foi possível enviar o inquérito a 85% dos alunos e, destes, 71% preencheram o inquérito – o que representa, já, uma amostra representativa.

Para os próximos dois anos, propomos que o valor da meta relativa à satisfação dos alunos com a formação recebida no momento da FCT se fixe acima dos 95%.

---

**TAXA DE ENTIDADES DE ACOLHIMENTO EM FCT SATISFEITAS COM A QUALIDADE DE FORMAÇÃO DOS ALUNOS/FORMANDOS, NO MOMENTO DA FCT**

Os dados obtidos, num universo de entidades que acolheram alunos em FCT entre 2016 e 2019, mostram uma taxa de satisfação de 96%, o que nos parece muito positivo.

Não obstante, à semelhança do aconteceu com os empregadores, o contexto atual não favoreceu o trabalho a realizar e da lista inicial só foi possível efetivar contacto e enviar inquéritos a 44% das entidades. Destas foram recebidos 61% dos inquéritos esperados.

Tem que ser melhorada a representatividade da nossa amostra dado que os resultados obtidos expressam a opinião de menos de metade das entidades parceiras de FCT.

Quanto a comentários/sugestões (7):

- dois vão no sentido de afirmar a disponibilidade para manter o protocolo e expressam o desejo de receber um maior número de estagiários por período de FCT;
- uma entidade (3 comentários) sugere “formações em sala” com profissionais das entidades de acolhimento como estratégia para melhorar a qualidade da formação;
- outra refere dificuldades no acompanhamento do estagiário e em avaliar as suas competências de trabalho em equipa, devido às características específicas da entidade
- outro, enaltece o aluno acolhido em FCT, referindo que é “uma pessoa muito competente sempre disposta a colaborar nas funções que lhe foram atribuídas”.

Relativamente às metas para os próximos dois anos relativas a este indicador, tendo em conta o *feedback* obtido mas, também a representatividade ainda reduzida da amostra, propomos consolidar a taxa de satisfação das entidades de acolhimento em FCT acima dos 90%.

**Nº DE PROJETOS/AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA LIDAR COM OS DESAFIOS E MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO, NO ANO FINAL DE CICLO DE FORMAÇÃO, EM CURSOS EFP**

O Projeto Step1 foi desenvolvido, à semelhança de anos anteriores.

É um projeto de natureza transversal que pressupõe, na sua filosofia de base, o envolvimento e colaboração de *stakeholders* internos e externos na dinamização de ações de capacitação dos alunos, subordinadas ao desenvolvimento de temáticas como o prosseguimento de estudos, transição para o mercado de trabalho/técnicas de procura ativa de emprego, *networking*, empreendedorismo, mobilidade académica/profissional e atividades ocupacionais.

Este ano, pela primeira vez, foi aplicado não só aos alunos do 12º ano (projeto anual) mas, também, aos alunos do 11º ano por se considerar que tal permitirá expandir e diversificar o tratamento dos diversos temas, entendidos como muito pertinentes num planeamento de carreira informado e na gestão das escolhas que terão que fazer em matéria de educação, formação e emprego.

Este Projeto, enquanto projeto aglutinador, integra o Projeto específico CLIL in VET, no âmbito do Projeto Erasmus+.

## 2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Envolvimento dos Stakeholders	O1	→ <b>Reforçar o consenso</b> relativamente ao <b>Plano de Melhoria esboçado</b> (presente documento), <b>garantir</b> a sua <b>articulação coerente</b> com o <b>Pano de Ação</b> , que se propõe continuar e <b>fomentar</b> o <b>envolvimento ativo</b> e <b>comprometido</b> de <b>todos os intervenientes</b> .
		O2	→ <b>Estreitar a articulação com stakeholders externos</b> nas fases do ciclo de qualidade
AM2	Conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto	O3	→ <b>Diminuir</b> o número de <b>módulos em atraso, por aluno</b>
		O4	→ <b>Melhorar a taxa de aprovação</b> dos <b>módulos previstos</b> para o <b>3º ano de formação - 2020/21</b> Meta estabelecida para 2020/21 – 95% Taxa de aprovação específica da turma, em 2019/2020 – 87%
		O5	→ <b>Corrigir o desvio global</b> existente na turma, no <b>cumprimento dos objetivos intermédios</b> estabelecidos para desenvolvimento da <b>PAP</b>
AM3	Satisfação com a qualidade da EFP do AEFA	O6	→ <b>Aumentar a percentagem de contactos efetivos</b> com <b>empregadores</b> Percentagem de contactos conseguidos em 2020: 33% Metas para 2020/2021, 2021/2022: fixar o número de contactos conseguidos acima de 90%
		O7	→ <b>Aumentar a percentagem de respostas de empregadores</b> ao <b>Inquérito de satisfação</b> Percentagem de respostas em 2020: 65% Metas para 2020/2021, 2021/2022: fixar o número de respostas conseguidos acima de 75%

### 3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data de início (mês/ano)	Data de Conclusão (mês/ano)
AM1	A1 (01)	<p><b>Análise participada do Plano de Melhoria e do Plano de Ação, em reunião de conselho de turma do curso de EFP em funcionamento, no início do próximo ano letivo, com a presença da Equipa EQAVET, dos representantes dos EE e do representante dos alunos.</b></p> <p><i>A operacionalizar pela DT, com acompanhamento pela Equipa EQAVET.</i> Nota 1</p>	Setembro/2020	Setembro/2020
	A2 (02)	<p><b>Criação de uma Equipa EQAVET alargada, que integre quatro representantes de stakeholders externos:</b> um representante da Associação de Pais designado para o efeito, um representante eleito dos EE do curso de EFP em funcionamento e dois representantes indicados pelo Conselho Geral em função da sua relevância para o Agrupamento na área da EFP.</p> <p>Esta Equipa reunirá trimestralmente para efetuar a monitorização dos processos/atividades e dos produtos intermédios obtidos e ponderar a necessidade de proceder a ajustamentos ao Plano definido. No final do ano, elaborará o Relatório anual EQAVET.</p> <p>A equipa restrita (composição atual) assumirá as restantes atribuições e responsabilidade definidas no Documento Base e no Plano de Ação.</p> <p><i>A operacionalizar pela Direção do AEFA.</i></p>	Setembro/2020	--
AM2	A1 (03, 04)	<p><b>Levantamento dos módulos em atraso, por aluno, após os exames modulares de setembro, que decorrerão de 07 a 11.</b></p> <p><i>A operacionalizar pela DT, com acompanhamento/monitorização pela Equipa EQAVET.</i></p>	Setembro/2020	Setembro/2020
	A2 (03, 04, 05)	<p><b>Sensibilização dos docentes do CT do curso de EFP, em reunião de lançamento do ano letivo, para a necessidade de:</b></p>	Setembro/2020	Setembro/2020

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data de início (mês/ano)	Data de Conclusão (mês/ano)
AM2	A2 (03, 04, 05)	<p>- <b>motivarem continuamente os alunos</b> para proceder à recuperação dos módulos em atraso e realizarem atempadamente os módulos previstos para o 3º ano;</p> <p>- <b>acionarem mecanismos de alerta precoces</b>, estreitando o acompanhamento dos alunos e diferenciando estratégias de aprendizagem, assim que necessário;</p> <p>- <b>incentivarem os alunos a avançar</b>, o mais possível, <b>no desenvolvimento do seu projeto da PAP</b>, de modo a corrigirem os desvios/atrasos existentes.</p> <p><i>A operacionalizar pela DT, com acompanhamento pela Equipa EQAVET.</i></p>		
	A3 (05)	<p>Em sessão com o DT e o professor responsável pelo acompanhamento da PAP, <b>avaliação da situação específica de cada um dos alunos relativamente ao desenvolvimento do projeto da PAP</b> (“ponto atual”) e <b>definição de objetivos de correção do desvio, de curto prazo</b>, face aos objetivos intermédios definidos.</p> <p><i>A operacionalizar pela DT, com acompanhamento pela Equipa EQAVET.</i></p>	Setembro/2020	Setembro/2020
	A4 (03, 04, 05)	<p><b>Envolvimento dos EE no processo de recuperação de módulos em atraso e de correção do atraso no desenvolvimento do projeto da PAP</b> - agendamento de uma reunião entre o DT e cada aluno e respetivo EE, para definição conjunta de um plano individual que permita gerir a realização de módulos em atraso e a realização dos módulos previstos para o ano assim como das tarefas de desenvolvimento do projeto da PAP, redefinidas no início do ano letivo.</p> <p><i>A operacionalizar pela DT, com acompanhamento pela Equipa EQAVET.</i></p>	Setembro/2020	Outubro/2020



Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data de início (mês/ano)	Data de Conclusão (mês/ano)
<b>AM3</b>	<b>A1</b> (06. 07)	<b>Sensibilização das entidades empregadoras para a importância da colaboração na resposta ao questionário de satisfação, mediante o envio prévio de uma carta de informação (por e-mail/correio), a anunciar o contacto próximo do AEFA e a apelar à cooperação.</b>  <i>A operacionalizar pela Equipa EQAVET.</i>	Junho/2020	Junho/2020
	<b>A2</b> (06. 07)	<b>Alargamento do tempo previsto para desenvolver os contactos e envolver o SAP nestes procedimentos de contacto, nas duas primeiras semanas de junho.</b>  <i>A operacionalizar pelo SAP e pela Equipa EQAVET.</i>	Junho/2020	Junho/2020
	<b>A3</b> (06. 07)	<b>Providenciar envio alternativo do Inquérito em suporte de papel, caso o empregador refira preferir essa modalidade de preenchimento, no momento do contacto.</b>  <i>A operacionalizar pelo SAP e pela Equipa EQAVET.</i>	Junho/2020	Julho/2020
	<b>A4</b> (06. 07)	<b>Envio de carta de agradecimento (por e-mail/correio) a cada um dos empregadores participantes, no final do processo, a enaltecer a importância da colaboração e disponibilidade em cooperar com o AEFA, informando que os resultados ficarão disponíveis para consulta na página eletrónica do AEFA.</b>  <i>A operacionalizar pela Equipa EQAVET.</i>	Julho/2020	Julho/2020

Nota 1 – Se o Plano de Melhoria sofrer quaisquer alterações será novamente apresentado em reunião de Conselho Pedagógico (em setembro/outubro de 2020) e, depois, em reunião de Conselho Geral.

#### 4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

À semelhança do que está previsto relativamente ao Plano de Ação, cujas atividades se manterão em execução no próximo ano letivo, o Plano de Melhoria será monitorizado trimestralmente pela Equipa EQAVET, agora alargada. Serão aferidas as atividades realizadas/a realizar e os eventuais desvios face às metas definidas, sendo alvo de reformulação/ajustamento as ações entendidas necessárias.

No final do ano letivo será elaborada uma síntese da monitorização do Plano de Melhoria e dos principais resultados produzidos, com uma análise contextualizada, a integrar no Relatório anual EQAVET.

## 5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria será divulgado à comunidade através da página eletrónica do AEFA, integrando a ação de publicitação da estratégia do AEFA para a EFP: divulgação do Documento-Base, Relatório anual EQAVET, Plano de Ação e Plano de Melhoria.

Estes documentos serão, também, divulgados internamente mediante envio de *e-mail* aos docentes e colocados no *sharepoint*.

## 6. Observações (*caso aplicável*)

---

---

### Os Relatores

Fornos de Algodres, 16 de julho de 2020

---

*Artur Francisco Almeida de Oliveira*  
(Diretor do AEFA)

---

*Nuno Alexandre Pina de Sousa*  
(Adjunto da Direção e Coordenador da Equipa EQAVET)

## Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 1 – Planeamento</b>		
	<b>Critério de Qualidade</b> O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.		
	<b>Descritores Indicativos</b>		
	- As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos		
	- É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas		
	- As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas		
	- O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade		
	- Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP		
	- As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais		
	- Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 2 – Implementação</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação</li> <li>- São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas</li> <li>- O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores</li> <li>- O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	

<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando</b>	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
<b>os indicadores selecionados</b>	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 3 – Avaliação</b>  <b>Critério de Qualidade</b> As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.  <b>Descritores Indicativos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP</li> <li>- A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal</li> <li>- A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo</li> <li>- São implementados sistemas de alerta rápido</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação  C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP  C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

<b>Princípios EQAVET</b>	<b>Fase 4 – Revisão</b>		
	<p><b>Critério de Qualidade</b> Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p><b>Descritores Indicativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações</li> <li>- É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão</li> <li>- Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</li> </ul>		
	<b>Práticas de gestão da EFP</b>		<b>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</b>
<b>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</b>	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
<b>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</b>	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
<b>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</b>	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

**Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)**

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
<i>N.º do Documento (a atribuir para o efeito)</i>	<i>Designação</i>	<i>Autoria</i>	<i>Divulgação</i>	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
1	Projeto Educativo	AEFA-Equipa de elaboração do PE	Reunião de CP, Reunião de CG, Reuniões de Departamento, Página eletrónica do AEFA	C1P1 a C1P6, C3A5, C4R1
2	Avaliação intermédia do PE	AEFA – Equipa de autoavaliação	Reunião de CP, Reunião de CG, Reuniões de Departamento	C1P6, C3A3, C3A4, C4R1
3	Documento-Base	AEFA-Equipa EQAVET	Página eletrónica do AEFA, <i>E-mail</i> enviados para os docentes	C1P1 a C1P8, C6P8, C2 4, C3A1, A3A2, C3A5, C4R1,
3	Plano de Ação EQAVET	AEFA-Equipa EQAVET	Página eletrónica do AEFA, <i>E-mail</i> para os docentes	C1P1 a C1P8, C6P8, C1P9, C2 4, C3A1, C3A2, C4R3, C4R4,
4	Plano anual de atividades 2019-2020	AEFA	Reunião de CP, Reunião de CG, Página eletrónica do AEFA	C1P2, C1P5
5	Projeto Step1 2019-2020	AEFA - SPO	Reunião com docentes do 3ºC e ES; Reuniões de CT de EFP	C1P1, C1P2, C1P5, C1P9, C6P9, C2 4, C2 5
6	Projeto CLIL in VET – Erasmus+	AEFA - Coordenadora do Projeto Erasmus+	Reunião com docentes do 3ºC e ES; Reuniões de CT de EFP	C1P2, C1P5, C1P9, C6P9, C2 4, C2 5
7	Guia de Orientações para o Ensino Profissional 1 (Portaria 74-A/2013 de 13 de fevereiro)	AEFA - Direção	Reunião de CP, <i>E-mail</i> enviado para os docentes de EFP	C1P4, C1P7
8	Guia de Orientações para o Ensino Profissional 2 (Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto)	AEFA - Direção	Reunião de CP, <i>E-mail</i> enviado para os docentes de EFP	C1P4, C1P7
9	Documentos de suporte administrativo e pedagógico	AEFA-Equipa EQAVET	<i>Sharepoint</i> AEFA, Dossiê EQAVET	C1P10, C6 10, C2 1, C2 3, C6 3, C2 5, C3A4, C6A4



Documento				Código dos focos de observação evidenciados
<i>N.º do Documento (a atribuir para o efeito)</i>	<i>Designação</i>	<i>Autoria</i>	<i>Divulgação</i>	
				C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
10	Protocolos de parceria e comunicação às empresas/entidades	AEFA – Diretor de curso/professor orientador	Protocolos assinados; <i>E-mails</i> enviados às empresas/entidades, Dossiê de Coordenação de curso	C1P5, C2 4
11	Atas dos Conselhos de Turma	AEFA - CT	<i>Sharepoint</i> AEFA, Dossiê DT	C3A1 a C3A4, C4R3, C4R4
12	Página Eletrónica do AEFA - EQAVET	AEFA-Equipa EQAVET	Página eletrónica do AEFA	C1P6, C6P6,
13	Atas Equipa EQAVET	AEFA-Equipa EQAVET	Dossiê EQAVET	C2 6, C6 6, C3A4, C6A4
14	Estudo SANQ/CIMBSE	ANQEP	<i>E-mail</i> recebido	C1P8, C6P8
15	Plano de Formação CFAE-Guarda 1	CFAE-Guarda1	Página eletrónica do CFAE-Guarda 1, <i>E-mail</i> enviados para os docentes	C2 2, C6 2
16	Proposta bienal de Formação do AEFA ao CFAE-Guarda1, após levantamento interno de necessidades de formação ao nível dos Departamentos	AEFA - Direção	<i>E-mail</i> enviado ao CFAE-Guarda 1	C2 2, C6 2, C4R2, C6R2
17	Inquéritos de Satisfação para alunos em FCT, alunos diplomados, entidades de acolhimento em FCT e empregadores	AEFA-Equipa EQAVET	Contactos telefónicos e e-mails enviados	C2 6, C6 6, C3A2, C4R2
18	Comunicações à Direção (gestão do POCH)	AEFA	<i>E-mails</i> enviados Atas de reunião CT Faturas de aquisição de equipamentos/materiais	C2 1
19	Relatório do Operador EQAVET	AEFA-Equipa EQAVET	Reunião de CP, Reunião de CG, Página eletrónica do AEFA, reunião de CT de curso de EFP	C2 1, C6 1, C6 3, C2 4, C6 4, C2 5, C6 5, C2 6, C6 6, C3A4, C6A4, C3A5, C6A5, C4R1 a C4R4, C6R2 a C6R4
20	Plano de Melhoria EQAVET	AEFA-Equipa EQAVET	Reunião de CP, Reunião de CG, Página eletrónica do AEFA, reunião de CT de curso de EFP	C3A5, C6A5, C6P7, C6P9, C6P10, C4R1 a C4R4, C6R1 a C6R4

<b>Documento</b>				<b>Código dos focos de observação evidenciados</b>
<i>N.º do Documento (a atribuir para o efeito)</i>	<i>Designação</i>	<i>Autoria</i>	<i>Divulgação</i>	
21	Relatório síntese de atividades 2019-2020	AEFA	Reunião de CP, Reunião de CG, Página eletrónica do AEFA	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
22	Relatório final de execução 2019-2020 do Projeto Step1	AEFA - SPO	Reunião de CP, Reunião de CG, Página eletrónica do AEFA	C2 4, C2 5, C6R1
23	Relatório final 2019-2020 do Projeto CLIL in VET	AEFA - Coordenadora do Projeto Erasmus+	Página eletrónica do AEFA	C2 4, C2 5, C6R1
24	Súmula do Conselho Pedagógico de 16/07/ 2020	AEFA - CP	<i>E-mail</i> enviado para os docentes; reuniões de Departamento	C3A2, C3A3, C6A2, C6A3, C4R1, C4R2, C6R1, C6R2
25	Súmula do Conselho Geral de 23/07/2020	AEFA - CG	Reunião de CP e posteriores reuniões de Departamento	C3A2, C3A3, C6A2, C6A3, C4R1, C4R2, C6R1, C6R2

### Observações

|  
  
  
  
  
|

---

## Os Relatores

Fornos de Algodres, 16 de julho de 2020

---

*Artur Francisco Almeida de Oliveira*  
(Diretor do AEFA)

---

*Nuno Alexandre Pina de Sousa*  
(Adjunto da Direção e Coordenador da Equipa EQAVET)